Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S.Paulo

R. LIBERO BADARÓ 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Segunda-feira, 2 de Abril de 1934 | NUM. 558

S. João Bosco

As obras de um apostolo

Desde hontem que a respeitavel Congregação Salesiana está de parabens, porque em Roma, com toda a solennidade, após um rapido processo, o seu humilde fundador é proclamado santo da Igreja.

Foi de immensa intensidade, em todo o mundo catholico, a repercussão deste extraordinario acontecimento, por se tratar de uma figura popularissima de santo, cujos filhos e admiradores estão espalhados por toda a Christandade.

A vida trabalhosa, cheia de sacrificios e privações, de S. João Bosco, é um exemplo eloquente da força e da belleza que bem caracterizam as obras abençoadas por Deus.

D. Bosco foi um humilde semeador de boas sementes, que vicejaram, solertes e magnificas, e hoje são frondosas arvores, cujos fructos estão esplendidamente representadas pelas innumeras casas de educação e officinas, onde uma formidavel população infantil e educanda dentro dos preceitos, moralisadores da Igreja. E, ao mesmo tempo, os mais pobres e modestos, recebem ensinamentos de artes e officios que os habilitam a uma honrada lucta pela vida.

D. Bosco, pois, além de ter sido um grande educador da infancia pobre, foi tambem um dos maiores espiritos praticos do seu tempo, resolvendo em parte o problema dos sem trabalho, visto como das officinas salesianas sahiram milhares de aprendizes que, mais tarde, se transformaram em operarios de valor e dignos mestres de obras.

*

A canonisação deste illustre santo da Igreja revestiu-se de uma solennidade nunca vista na Cidade Eterna.

Perigrinações de diversos paizes catholicos estavam reunidas em Roma, bem como, para o fim especial de assistir ás festas em homenagem ao primeiro santo salesiano, compareceram á Cidade do Vaticano reis, principes e outros magnatas da terra.

Para attestar a grandeza e o valor da Religião, numa época em que os seus inimigos proclamam que ella falliu, surge um acontecimento deste valor para provar exactamente o contrario.

A sublime creação do Santo Salesiano e a obra dos seus discipulos ahi está, estupenda e maravilhosa, proclamando bem alto o seu immenso valor, nas varias ramificações em que se desdobrou.

De facto, causa pasmo a predestinação de S. João Bosco, revelada a elle proprio, num sonho prophetico em que, aos 9 annos de idade, teve a visão do seu grande futuro como educador da meninada trefega, que andava abandonada pelas ruas da cidade, crescendo na vagabundagem e na falta do temor a Deus.

Esse sonho foi o ponto de partida de uma vida impoluta e santificada, no exercicio educativo da infancia desvalidade.

Entre os varios misteres e vocações a que o homem se dedica, nada é mais sublime do que o preparo da mocidade na escola dos bons principios inherentes á Religião.

D. Bosco, pois, foi o verdadeiro apostolo da juventude.

E aqui no Brasil não é pequena a contribuição dos salesianos na educação da mocidade. Ha bem pouco tempo festejou-se com toda a pompa a passagem do primeiro meio seculo da vinda dos padres salesianos ao nosso paiz.

Além disso temos as missões que investem pelos sertões agrestes de nossa terra, promovendo a cathequese dos indigenas.

Os collegios salesianos para meninos e meninas, estas sob a direcção das filhas de Maria Auxiliadora, estão espalhados por todo o territorio brasileiro.

Resta-nos, pois, nesta solenne occasião em que ascende aos altares da Igreja a imagem veneranda do grande santo, pedir-lhe humildemente que seja o nosso intermediario diante do Deus das Nações, para que este baixe seu olhar misericordioso ao Brasil — Terra de Santa Cruz — num dos momentos historicos mais difficeis, illuminando e inspirando nossos governantes.

(Conclue na 2.a pag.)

A "Mi-Carême" de S. Paulo

Decorreu brilhantemente o desfile popular

NO BARRACÃO DOS DEMOCRATICOS — O ASPECTO DA CIDADE A'S 18 HORAS — O CARRO ALLEGORICO — A CHEGADA DA "RAINHA DA CIDADE" — A CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA JULIO DE MESQUITA — O CORTEJO — O DESFILE — DEFRONTE DE "A GAZETA" — O POLICIAMENTO — NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — NA REDACÇÃO DO "CORREIO DE S. PAULO — OS VENCEDORES DO DESFILE — O BAILE DA COROAÇÃO — OUTRAS NOTAS

O "Correio de S. Paulo" sente-se feliz do esplendido exito em que resultou a 1.o "Mi-Carême Paulista" que se realizou sob o seu patrocinio.

O desfile da "Rainha da Cidade" e da sua Côrte; o majestoso carro allegorico do Clube dos Democraticos; a adhesão das associações de classe, clubes, ranchos, blocos e cordões carnavalescos; a comparença da população nas ruas da cidade; a ordem impeccavel que reinou durante todo o desfile; o policiamento, a noite admiravel de sabbado, tudo concorreu para que a 1.a Mi-Carême Paulista fosse o que nós desejavamos que fosse: a festa da cidade para glorificar e corôar a sua Rainha!

OS PREPARATIVOS DE SABBADO

Desde as primeiras horas de sabbado, redobraram de intensidade os preparativos do grande desfile e do "Baile de Corôação".

Todos os membros da Commissão Executiva da "Mi-Carême" e o pessoal da casa trabalhavam incansavelmente.

Na nossa redacção e nas salas da Commissão Executiva era um vae-vem extraordinario de pessoas que vinham á procura de convites do grandioso "Baile de Corôação".

O ASPECTO DA CIDADE A'S 18 HORAS

A's 18 horas, já a cidade apresentava um aspecto desusado.

O povo invadia as calçadas das ruas por onde o cortejo da "Rainha da Cidade" iria desfilar.

S. Paulo estava nos dias de suas grandes festas populares.

OS CORETOS DAS BANDAS DA FORÇA PUBLICA

Os coretos que a "Antarctica Paulista" fez construir na rua Libero Badaró defronte da nossa Redacção e da "A Gazeta", estavam occupados pelas bandas de musica da Força Publica.

No corêto da praça Patriarcha, o povo se apinhava para assistir aos desfiles.

NO BARRACÃO DOS "DEMOCRATICOS"

Na sexta-feira, com o formidavel temporal que desabou, á tarde, na cidade, os serviços de construcção e decoração do carro allegorico que devia conduzir a "Rainha da Cidade" pelas ruas da Paulicéa, estiveram praticamente paralysados.

Sómente pela madrugada de sabbado reiniciaram-se os trabalhos no barracão do "Clube dos Democraticos" — os valorosos "carapicu's" que construiram o throno da "Rainha da Cidade" e que bem mereceram os applausos da multidão.

Todo o dia de sabbado resultou num intenso trabalho para os operarios, artistas e directores do "Clube dos Democraticos".

A's 19 horas ainda se trabalhava no barracão da avenida S. João, já agora sob os olhares de intensa multidão que aguardava a chegada da "Rainha da Cidade".

Não devemos destacar nomes nesse serviço da construcção do carro allegorico, que se póde dizer foi uma verdadeira revelação. Todos os gloriosos "carapicu's" se houveram com garbo e dedicação! Bem mereceram as palmas com que a população paulistana saudou o seu estandarte em todo o trajecto do formidavel cortejo!

O CARRO ALLEGORICO

O carro allegorico da "Rainha da Cidade", cuja descripção já fizemos, attrahiu as geraes attenções do povo.

Foram unanimes as criticas, favoraveis á sua delicada concepção artistica e á sua luxuosa construcção.

O "Clube dos Democraticos" está pois de parabens.

O carro, dadas as suas enormes dimensões, para ser tirado do barracão occupou dezenas de homens e esse serviço durou cerca de uma hora.

A CHEGADA DA "RAINHA DA CIDADE"

Precisamente, ás 20 horas, chegava ao barracão num automovel particular a "Rainha da Cidade".

Uma numerosa multidão comprimia-se para vel-a. Estava linda mesmo a senhorita Linda Jardim!

O vestido de Rainha, offerta do atelier "A DAMA" causava admiração ao povo.

Moças, senhoras, velhos e crianças rodeavam o carro.

Centenas de automoveis particulares vindos dos bairros cercavam o carro da Rainha.

As "Princezas" de sua "Côrte" já se achavam na praça Julio de Mesquita, local da concentração.

A CONCENTRAÇÃO DO CORTEJO

As commissões designadas pela Commissão Executiva estavam ás 19 horas, na praça Julio de Mesquita.

A'quella hora começavam a chegar os grupos carnavalescos. A Banda da Guarda Civil, sob a chefia de Rodrigues Alves, lá estava garbosa e correcta.

O cordão de isolamento, por parte de guardas civis, estava impeccavel.

A multidão acotóvelava-se nos arredores da praça.

A's 21,30 o cortejo se poz em marcha.

A' frente vinham os batedores da Guarda Civil.

Logo após os motos da O. N. Dopolavoro, Moto Clube Bandeirante e Federação dos Cyclistas.

Tinham a direcção geral do campeão Antonio Lage, que se desvelou em todo o trajecto.

A guarda de honra da "Rainha da Cidade", trajada a rigor, vinha montada em seguida.

Clarins da Força Publica, caracterizados em cossacos puxavam o carro triumphal.

No carro, o throno da "Rainha" desapparecia entre nuvens dos fogos de bengala. Em 3 automoveis vinham as lindas "Princezas".

A seguir, vinham: o "landau" da directoria dos Democraticos com o respectivo estandarte; o carro do CORREIO DE S. PAULO com a Commissão Executiva da "Mi-Carême", o automoevl da Associação dos Empregados no Commercio com a sua diretoria; automovel da Federação Hespanhola com os seus directores e senhoritas trajadas á hespanhola; automovel com a directoria do Clube Tenentes do Diabo, e os grupos, cordões, ranchos e blocos que adheriram á Primeira "Mi-Carême" Paulista.

O Colossal cortejo desceu pela Avenida S. Jão, sob os applausos e as acclamações da multidão. Para se ter uma idéa de sua grandiosidade, basta dizer-se que a ponta do mesmo attingia a rua Barão de Itapetininga, e, para lá da Praça Julio de Mesquita, ainda se encontravam os blocos carnavalescos.

O DESFILE

O desfile correu na melhor ordem. O policiamento e o isolamento estavam impeccaveis.

Das sacadas dos predios e até

(Continua na 3.ª pag.)

FOI PRESO, NO RIO, O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO

RIO, 1 (Do correspondente) — Foi preso nesta capital, por ordem do cap. Felinto Muller, chefe de Policia, o coronel Euclydes de Figueiredo, commandante das forças Constitucionalistas que tiveram acção na frente norte de São Paulo.

Foram intimados outros officiaes a deixar esta capital, no prazo de 48 horas.

Ignoram-se os motivos daquella attitude da policia carioca.

ASPECTOS DO CORTEJO TIRADOS EM DIVERSOS TRECHOS DO SEU PERCURSO NAS RUAS DA CIDAD

A CERIMONIA DA CANONIZAÇÃO DE D. BOSCO FOI A MAIS IMPONENTE ATE' HOJE REALIZADA

A' Cidade Eterna jamais accorreu maior numero de peregrinos

(Conclusão da 1.a pag.)

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — Roma, embora habituada ás solennes cerimonias de canonização, não via ha muito tempo uma celebração tão imponente, como a de hoje, para a canonização de D. Bosco. Essa canonização coincide effectivamente com a festa da Paschoa e com o encerramento do Anno Santo e attrahiu á Roma o maior numero de peregrinos que já se viu na Cidade Eterna.

Bem antes da hora da abertura das portas da basilica, uma multidão composta de pessoas de todos os paizes e falando todas as linguas, esperava, pacientemente, afim de obter bons lugares no interior do templo.

O interior da basilica recebeu a decoração das occasiões mais solemnes. Innumeraveis lustres resplandeciam na longa nave, na abside e no interior da cupula. Candelabros trabalhados por Cellini achavam-se collocados sobre o altar do Papa.

A cerimonia começa pela procissão papal. Precedido pelos cardeaes e outros dignatarios ecclesiasticos, assim como pelos membros de sua corte, o Papa deixando seus appartamentos privados, dirige-se primeiro á Capella Sixtina, onde reveste os paramentos sacros. Depois, segurando o cirio na mão esquerda, toma assento na "sédia gestatoria" para descer á Basilica do Vaticano, passando pela escada real. A' frente do cortejo, vêm os membros do cléro regular, irmãos da ordem da Penitencia, Agostinhos mercedarios, capuchinhos, franciscanos, carmelitas descalsos, dominicanos, cistecienses, etc.. Seguem-se os membros do cléro secular com os alumnos do Seminario Romano, conegos das basilicas romanas, padres romanos, consultores da congregação dos Rithos. Depois, vêm seis padres que precedem o estandarte do novo santo, conduzido por seis membros da confraria religiosa do mesmo. Chegam depois os membros da Capella Pontificia, precedidos por um sargento da Guarda Suissa, e por serdiarios envergando tunicas escarlates, que devem se revezar na conducção da "sédia gestatoria".

Vêem-se desfilar successivamente camareiros de capa e espada, em trajes á Henrique II, o confessor da familia pontificia, o relator apostolico, procuradores geraes, camareiros secretos, auditores da Rota, o decano do tribunal apostolico, penitentes basilicos, apoiados em sua longa vára, depois o abade rithrados bispos, arcebispos, patriarchas e membros do Sacro Collegio.

Seguem-se o vice-camerlingo da Igreja, o prefeito de cerimonias, o commandante da Guarda Paladina e o da Guarda Suissa e, então cercado pelos guardas nobres, apparece o Papa sobre a "sédia gestatoria".

Oito referendarios da assignatura papal seguram as pontas do docél sobre a "sédia" e os camareiros secretos conduzem grandes leques de plumas de avestruz brancos, symbolo de majestade. Quatro guardas suissos, armados de grandes espadas, representam os 4 cantões helveticos. Vêm, depois, numerosas personalidades do Vaticano, tanto religiosas, como civis, os teniando ricas vestes. Um piquete da guarda palatina fecha o cortejo.

O Papa é recebido á entrada da Basilica pelo capitulo e o clero do Vaticano. Chegando ao altar, onde está exposto o Santo Sacramento, desce da "sédia gestatoria" para uma curta adoração. Depois o cortejo se refaz e atravessa a Basilica entre acclamações da multidão que não cessam desde o momento em que as trombetas de prata annunciam a chegada do soberano pontifice. Já no throno, o Papa recebe a demonstração de obediencia dos cardeaes, arcebispos, bispos e abades. Cada um occupa o lugar que lhe foi reservado e começa o rytho da canonização que é o mais solenne da Igreja.

O cardeal prefeito da congregação dos rythos, relator da causa da canonisação, acompanhado do advogado confistorial, é conduzido á presença do Papa pelo mestre de cerimonias. O advogado confistorial de joelhos, pede ao Papa, em nome do cardeal-prefeito, que se digne inscrever o bemaventurado D. Bosco no numero dos santos. O secretario papal responde em nome de Pio XI que esta proclamação é vivamente desejada por elle, mas que antes de se pronunciar, o soberano pontifice pede aos fieis para se unirem a elle numa invocação ao soccorro divino.

O Papa se ajoelha no "faldistorio" e canta lithanias aos santos.

Depois o Santo Padre volta ao throno e por 3 vezes o advogado confistorial repete sua solicitação. Na ultima o Papa se levanta e pronuncia a formula da canonização. Depois de certas formalidades é entoado um "Te Deum". E' esse o momento mais solenne. Os sinos da Basilica soam para annunciar que D. Bosco foi santificado, emquanto que na "loggia" exterior da Basilica é exposto o estandarte do novo santo.

O Papa dá á multidão dos fieis a primeira das tres benções e depois reveste os paramentos para a celebração da missa pontifical. O Evangelho é cantado em latim e grego para mostrar a universidade da Igreja e depois o pontifice pronuncia a homilia do novo santo, finda a qual dá sua benção aos fieis.

No offertorio a offerenda é feita ao Papa pelo postulador da causa, d. Tomasetti, sendo a apresentação feita por tres cardeaes da Congregação dos Ritos. A offerenda é constituida por cinco cirios de cêra virgem, alguns pesando 30 libras romanas e trazendo as armas do Papa, vasos contendo agua e vinho e gaiolas doiradas e prateadas contendo pequenas aves, pombas e rolas. O assistente do throno apresenta então ao Papa agua para lavar as mãos. No momento da elevação resoam novamente as trombetas de prata emquanto os guardas-nobres, guardas suissos e palatinos põem os joelhos em terra. Depois da ingestão das particulas, o Papa dá a ultima benção aos fieis.

A missa terminou e o Santo Padre, já agora com tiara, toma assento outra vez na "sédia gestatoria" e o cortejo se movimenta para a sahida da Basilica. A mão direita do Papa responde ás acclamações dos fieis, traçando a cruz ritual da benção.

A SOLENNIDADE DA CANONISAÇÃO DE D. BOSCO ERA MOTIVO DE PRAZER E CONFORTO

CIDADE DO VATICANO, 1 (H) — O Summo Pontifice na homilia que pronunciou por occasião da canonização de D. Bosco assignalou a dupla alegria que invadia o coração christão que se propagava por todas as igrejas naquella Paschoa jubilar. Accrescentou que emquanto se festejava solennemente a victoria de Jesus Christo sobre a Morte e as Forças do Inferno, era dado aos catholicos coroar este anno um santo que obteve em vida tantos triumphos de fé e piedade popular. A solennidade da canonisação de D. Bosco que ha alguns annos já estava entre os bemaventurados era motivo de prazer e conforto. A juventude de D. Bosco constitua notavel estimulo para os que estudam e a todos era possivel admirar profundamente as grandes realizações que levou a effeito. Não era sem emoção que retraçava naquelle momento o retrato da figura do santo e apostolo da juventude. Não podia, entretanto, fazer menos do que perante os veneraveis irmãos e queridos filhos ali reunidos, exaltar as linhas caracteristicas daquella vida maravilhosa, inteiramente devotada á gloria de Deus e á saude das almas. Com elevada concepção e meios modernos se consagrara e puzera em execução D. Bosco os seus nobres propositos, guiado por uma luz superior, pois agia conforme a vontade de Deus. Vendo nas ruas de Turim innumeraveis jovens abandonados e privados de toda assistencia, esforçou-se para chamal-os e conquistar suas almas pela palavra persuasiva. Guiou-os assim para as diversões honestas, ensinando-lhes a religião e as noções de sciencias que lhes eram uteis. Dedicou-se então a tornal-os bons christãos e excellentes cidadãos.

Eis quando começaram a surgir os patronatos dominicaes que fundou, não somente em Turim, mas tambem nas cidades vizinhas. Emfim, por toda parte se extenderam essas instituições providenciaes que tantos beneficios fizeram á mocidade. Afim de dotar a juventude de meios honestos de vencer, creou escolas profissionaes para as classes operarias emquanto para as classes mais elevadas fundou seus collegios onde os jovens são acolhidos e instruidos segundo methodos amplos e seguros sobre a via do saber.

O Santo Padre relatou perante o grande auditorio o que foi a vida dedicada de D. Bosco e terminou exaltando a significação do acto a que presidia.

AS AUTORIDADES CIVIS PRESENTES A' SOLENNIDADE

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) A's 8 horas da manhã chegaram á praça do Santo Officio afim de presenciar a cerimonia da canonização de D. Bosco o Rei e a Rainha do Sião, acompanhados pelos dois principes, pela sua comitiva. Chegaram em seguida a princesa Anna de Battenberg, e archiduqueza Immaculada da Austria, o Principe e a Princeza Frederico Christiano de Saxe e seu filho o archeduque e a archeduqueza Hubert, o principe e a princeza Alberto da Baviera, a princeza Julia de Oettingen Wallerstein, o principe Jean Georges de Saxe, a princeza Stephania da Belgica e seu marido, o principe e a princeza Pedro Orleans de Bragança; a archiduqueza Agnes de Habsburgo; o principe e a princesa Affonso de Bourbon e o principe Leopoldo da Prussia.

Recebidos por monsenhor Pizarro foram todos conduzidos á tribuna situada ao lado da reservada para o principe de Piemonte.

A's 8 horas e 20 minutos chegou o principe Humberto de Savoia, acompanhado pelo conde de Vecchi di Val Cismon, embaixador da Italia no Vaticano. O principe, a quem foram prestadas todas as honras de estylo, tomou lugar na tribuna especial á direita do throno pontifical e á qual a frente estava formada a guarda-suissa. A multidão saudou o principe agitando os lenços. Pouco depois surgia da porta central da Basilica a procissão pontifical que atravessou a praça S. Pedro apinhada de povo.

Escoaram-se duas horas desde o momento em que, á frente do cortejo, sahiu pela porta de bronze até que penetrou na Cathedral de S. Pedro. Um quadruplo cordão de tropas italianas em uniforme de gala se extendia em todo o percurso.

No momento em que surgiu o Papa foram apresentadas armas.

DOIS BISPOS BRASILEIROS ASSISTIRAM A' CANONIZAÇAO

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — A cerimonia da canonização de D. Bosco terminou ás 12 horas e 50 minutos.

Depois que o Summo Pontifice deixou a Basilica, o Principe de Piemonte dirigiu-se, acompanhado de numerosas personalidades para o local de onde presenciou, em companhia dos soberanos do Sião e do principe herdeiro da Dinamarca, a benção "urbi et Orbi" que o Papa deu á multidão.

Embora durante toda a manhã tivesse brilhado o sol, pouco depois do meio dia o céu cobriu-se de nuvens e a chuva cahiu sobre os fieis que se acotovelavam na Praça S. Pedro. Por volta das 13 horas e meia as janellas da "loggia" se abriram e surgiu após o Santo Padre que foi recebido por prolongadas ovações. Quando o silencio foi restabelecido, S. S. deu a benção.

A canonização de D. Bosco foi assistida por 23 cardeaes, 80bispos, e 10 abades. Viam-se entre os membros destacados do cléro, D. Euzebio Rocha, bispo da Cafelandia, no Estado de São Paulo, e d. Parreira Lara, bispo de Santos.

O Partido Fascista foi representado pelo sr. Adelchi Serena. Estiveram tambem presentes entre as varias personalidades italianas o senador Guglielmo Marconi, os srs. Edmundo Rossoni, Luiggi Federzoni e Pietro Fedele.

Numerosos diplomatas occupavam tribunas especiaes.

As duas missas foram celebradas ás 11 horas e ás 11 horas e 30 minutos por dois novos prelados salesianos. No fundo do altar movel viam-se o estandarte de Santa Maria Auxiliadora.

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com o nosso cobrador autorizado, do qual deverão exigir a prova de identidade.

S. Paulo não se abaixa!

Esta foi a phrase com que o varão do P. R. P. que foi Bernardino de Campos, passou á anthologia politica de Piratininga, quando, em Santos, diante do perigo das balas lhe disseram:

"Abaixe, sr. presidente!"

E o grande perrepista respondeu, erecto, varonil e olympico:

"S. PAULO NÃO SE ABAIXA!"

Mal sabia o glorioso chefe do Partido Republicano Paulista que, annos depois, figuras inteiramente antagonicas do civismo daquelle vulto, não só fariam abalxar São Paulo, como humilhal-o, vexal-o, invadil-o, destroçal-o e escravizal-o a sceptros e corôas estrangeiros...

Em verdade, até Julio Prestes, paulista de tempera, bandeirante de raça, piratiningano de estirpe e patriota de estôfa, São Paulo jamais se abaixou, jamais se curvou, jamais se conquistou, fosse pelo que fosse — pela riqueza ou pelas armas, pelo brio ou pelo patriotismo. Julio foi o canto do cysne da erectilidade bandeirante, com as falhas infimas que lhe quizerem imputar os paulistas obcecados pela paixão partidaria, mas foi o indiscutivel fulgor da hombridade desta terra, foi o zenith da dignidade racial vinda dos Raposos, dos Borba Gato e dos Paes Leme...

Destruido este paulista authentico pelos seus proprios irmãos, na sua autoridade de presidente de São Paulo e presidente eleito da Republica, deu-se por parte dos delinquentes um verdadeiro crime de fratricidio, ao mesmo tempo parricidio, porque mataram o irmão e assassinaram o pae — São Paulo...

A insania desse delicto foi uma consequencia de estupidez politica, de loucura economica que levaram os homens democraticos e seus partidarios occultos nos dominios capitalisticos, a confundir lamentavelmente a pessoa do presidente Prestes, com o Estado de São Paulo.

Não viram, esses pretorianos da paixão pessoal, que Julio era apenas um accidente na grande causa da defesa paulista contra as investidas da Alliança Liberal que gerou a Revolução...

Que significação tinha a individualidade, tão somente a pessoa do glorioso exilado do Estoril, diante dos interesses patrimoniaes de São Paulo, da economia paulista, das glorias ancestraes de Piratininga? Elle era apenas um symbolo da grandeza desta terra.

Mas os caiphazes da nossa civilização, iconoclastas e paranoicos de um partidarismo feroz, fingiam não ver que a Alliança Liberal tinha o fito positivado de destruir a hegemonia economica dos paulistas, como acabaram provando concretamente, e hoje do dominio publico, no arrazamento das nossas finanças e dos nossos bens, que são até incorporados á União, com assentimento de quem podia defendel-os, segundo os termos claros e sinceros do decreto de incorporação.

Que paulistas hoje no governo dictatorial desta terra, concorreram efficazmente para a destruição pessoal do sr. Prestes e "ipso-facto" para o amordaçamento politico-economico do Estado, é facto que ai daquelle que contestar, sob pena de passar pelas malhas da cretinice e da imbecilidade. E emquanto Bernardino, um dos venerandos troncos da familia republicana do P. R. P., exclamava: São Paulo não se abaixa! os phariseus de uma politicalha aldeã afundavam a sua propria terra nos abysmos e nas trévas destes dias, em nome, apenas, de odiosinhos provincianos e despiques réles de arrabalde...

Declarando o insuccesso estrondoso dos demolidores de São Paulo, fallidos todos os seus prognosticos pró-revolução, apupados em consciencia pela opinião publica, vaiados pelo povo, nos seus recessos de julgamento, e em face do desastre, da calamidade que a sua attitude gerou contra São Paulo, as suas tubas voltam-se em condemnações ao passado, como se esse passado pudesse ser o responsavel por quasi quatro annos de fiascos continuos, ridiculos e lamentaveis, quer politicos, quer administrativos, quer economicos ou financeiros!

Bernardino dizia: São Paulo não se abaixa! Os dictatoriaes deste momento publicamente demonstram que São Paulo está por baixo...

A geração perrepista alcandorou a vida paulista nos seus maiores fulgores de civilização e riqueza. A estirpe democratico-constitucionalista pró-dictadura de hoje, nos reduziu de 1930 para cá aos feudos de todas as especies, com donatarios de todos os naipes e senhores de todos os feitios...

Não nos abaixavamos; eramos uma columna-flecha resplendendo no espaço do mais legitimo orgulho ethnico; eramos a elevação e o destaque, o primacialismo civilizado e a vertebra de ouro da Nação...

Hoje somos o achatado da politica invasora; somos uma blasphemia á phrase de Bernardino:

São Paulo se abaixa, não pelo seu povo varonil e invencivel, mas pelos seus politicos dominantes nesta hora melancolica e sombria...

NOTAS POLITICAS

O perrepê, cabeça de turco... — Amores clandestinos da bancada paulista-democratica... — O P. R. P. só tem casa matriz, não tem filiaes... — Os "chapunicos" entre a cruz e a caldeirinha... — O Pu' acclamando-se "Rainho do Estado"...

Os nossos presados collegas do "Diario de S. Paulo" noticiaram hontem um conflicto havido na rua Turiassu', originado de allusões em bonecos de Judas, feitas ao illustre sr. commandante da segunda Região bem como ao digno commandante da Companhia de Administração, de cujo conflicto resultou a morte de um dos soldados do nosso Exercito.

O sr. general Daltro Filho, com a elevação que o caracteriza, falando áquelles nossos confrades, lamentou esse incidente que poderia ser de graves consequencias, tendo sido tomadas todas as providencias a respeito. Até aqui, o facto desagradavel. Daqui por diante, a phantasia politica dos terriveis adversarios do P. R. P., tatuophobos irritadiços e pessoal destorcido para armar todas as intrigas e mandingas imaginaveis: Os marimbondos, logo após o conflicto, fizeram constar nas esquinas e assopravam nos ouvidos incautos, que o responsavel, ou por outra, que o P. R. P. foi o auctor daquillo tudo...

Para os eminentes marimbondos, o perrepista é o camarada que melhor apresenta uma linda cabeça de turco...

*

O illustre dr. Alcantara Machado, dizem as chronicas do Rio, convidou o sr. Antunes Maciel e mais uns revolucionarios authenticos para um almoço politico (finalidades de idéas constituintes...) e vangou-se rumorosamente com a imprensa, que surprehendeu aquelle agape entre correligionarios, batendo chapas que denunciaram o amistoso encontro. Elles são assim; querem fazer politica intra-cortinas, politica maçonica, de segredinhos e sorrelfas, clandestinamente, e quando os jornalistas lhes descobrem o jogo, estrilam na curva, choram pitanga e desmentem o facto concreto...

E' medo da opinião publica de S. Paulo.

Mas não se amofinem. Não adianta.

O povo já diz: quem não os conhecer que os compre...

*

Não tem o menor fundamento as noticias que appareceram por ahi sobre a fundação de um grande partido nacional para apoiar o P. R. P. de S. Paulo. São intriguinhas de bairro, diz-que-diz de provincia e planos muito conhecidos, mas que não pegam...

*

Os jornaes estão agora insistindo para que a bancada paulista se pronuncie sobre se vota ou não no sr. Getulio Vargas para presidente da Republica.

A Chapa Unica, pelos seus membros francamente dictatoriaes está agora entre a cruz e a caldeirinha, mais ou menos num becco sem sahida.

Ou vota no chefe e continua em S. Paulo o P. C. por S. Paulo Desunido, ou não vota e ora uma vez beleléo marca vinagre, vulgo "cae fóra"...

Palavra de honra que custa muito cavar um governo vigiado pela opinião publica, aquella que está firme, de olho vivo em cima dos taes...

*

O Partido Democratico-Constitucionalista, tambem conhecido por Pu', pecê, maribondo e outras adjacencias, não supportando victorias e triumphos de quem quer que seja, damnou os pregos com o exito publico da mi-carême do "Correio" na proclamação da Rainha da Cidade, e vae tambem mudar de nome pela segunda vez, denominando-se a si proprio "Rainho do Estado"...

NOVO DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO DO P. R. P. DE CAMPINAS

Realizaram-se sabbado proximo passado, em Campinas, com extraordinaria concorrencia e grande enthusiasmo, as eleições do novo Directorio e Conselho Consultivo do P. R. P. daquella cidade.

Findo o pleito apurou-se que foram eleitos os seguintes srs.:

Directorio: Fernão Pompeo de Camargo, dr. Euclydes Vieira, Orozimbo Maia, dr. Benedicto Cunha Campos, Joaquim Gabriel Penteado, dr. Alberto de Souza Moraes, Fernando Augusto Nogueira Filho, dr. Clovis Peixoto e dr. Ralph Estevam de Siqueira. Supplentes: dr. Antonio da Costa Pinto Junior e professor Leonidas de Castro Serra.

Para membros do Conselho Consultivo foram eleitos:

D. Etelvina Salles Alves, d. Francisca Freitas Netto, d. Izabel Barbosa de Oliveira Vieira, d. Leontina Carvalho Siqueira, coronel José Bonifacio de Camargo, coronel Thuribio de Moraes Teixeira, dr. Arlindo de Lemos Junior, dr. Celso da Silveira Rezende, dr. José Ferreira de Camargo, dr. Miguel de Barros Penteado, dr. Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, Alberto Ferraz Brochado de Almeida, Americo Ferreira de Camargo, Antenor de Moraes, Augusto de Moraes Carvalho, Basilino de Oliveira, Benedicto da Cruz Passos, Henrique Engler Filho, João Athayde de Oliveira, Julio Cesar Contipelli, Mario Estevam de Siqueira, Octavio Netto, Quintino de Almeida Maudonnet, Raymundo Mauricio da Silva, Roberto Cantusio e Severiano do Amaral Campos.

Ficaram assim, o Directorio e o Conselho Consultivo do P. R. P. campineiro, constituidos por elementos representativos de todas as classes sociaes de Campinas.

SOCIAES

Anniversarios

Passou-se no dia 31 de março, a data natalicia do sr. Urias Augusto Ribeiro, cidadão muito benquisto na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo onde exerce o cargo de 1.o tabellião da mesma cidade.

O sr. Ribeiro que é pessoa muito estimada nas rodas sociaes de Santa Cruz, certo que foi multissimo cumprimentado naquelle dia.

Casamentos

BOTELHO-JANICELLI

Realiza-se, hoje ás 17 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial da prendada senhorita Maria Elisa Botelho, dilecta filha do engenheiro Silvino Botelho, já fallecido e de d. Elisa Botelho, com o sr. Humberto Janicelli, funccionario da Locomoção da E. F. Araraquara, irmão do nosso presado companheiro de trabalho Valentim Janicelli, filho do sr. José Janicelli e de d. Maria Thereza Daloizio, ambos já fallecidos.

Testemunharão a noiva, na cerimonia religiosa o sr. Gregorio Paes de Almeida e sua esposa d. Arminda Formim de Almeida, e o noivo o sr. Franz Arnaldi, representado pelo sr. Celso Villaça e a senhorita Maria Luiza Batell.

No acto civil a noiva terá como paranymphos o engenheiro Sebastião Botelho e a senhorita Herminia Lauras e o noivo o sr. Antonio Botelho e d. Elisa Botelho.

Após as cerimonias o jovem casal de nubentes embarcará para Araraquara onde fixará residencia.

HEBLING-GONÇALVES

Realizou-se sabbado ultimo, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial do sr. Gentil Pulino Gonçalves, guarda-livros residente nesta Capital, com a srta. Aladia Hebling, filha do sr. Valentin Hebling Netto e de d. Julia de Carvalho Hebling, já fallecida.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, no acto religioso, o cel. Tiburcio Pereira Gonçalves e exma. senhora e por parte do noivo, o sr. Valentin Hebling e srta. Josephina de Carvalho. No civil, respectivamente, o sr. João Evangelista de Carvalho e exma. senhora, e o sr. Armando Pinto Bandeira e d. Maria José Gonçalves.

Na "corbeille" dos noivos notavam-se numerosos e ricos presentes.

DANTE-BUENO

Realizou-se no dia 31, sabbado ultimo, o enlace matrimonial do sr. Augusto Siqueira Bueno, escrivão de paz residente em José Bonifacio, com a srta. prof. Neméaia Rocha Dantas, filha do sr. Walderino Vasconcellos Dantas e de d. Dalila Rocha Dantas, já fallecida.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva, servindo de padrinho, por parte do noivo, o sr. Dulcidio Siqueira Bueno e exma. senhora e, por parte da noiva, o dr. José Marcondes Ledura e srta. Dulce de Oliveira Ribeiro. Na cerimonia religiosa, por parte do noivo, o dr. Achiles de Oliveira Ribeiro, e sra. d. Roma de Oliveira Ribeiro; pelo noivo o sr. Dulcidio Siqueira Bueno e sra. d. Lourdes Ferraz de Queiroz.

Os noivos receberam grande numero de presentes.

BIELSKI-PIRES — Realizou-se antehontem o enlace matrimonial do jovem Dilermando Stevaux Pires, do alto commercio desta praça, filho do cap. Adelino A. Pires e d. Maria Stevaux Pires, com a srta. Josephina Bielski.

Paranympharam o acto civil o jornalista Arthur Bernardinelli e o dr. Lauro Luz de Freitas e o religioso o sr. conde Nicolau Pepi, representado pelo sr. Luiz Frumento, gerente das Lojas Reunidas, e o cap. Adelino A. Pires.

O jovem par seguiu em viagem de nupcias para o Guarujá.

Baptisados

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, na Igreja de N. S. da Penha, o baptisado do menino Juarez, filho do sr. Joaquim Jordão e da sua exma. senhora Adelina Musiello Jordão.

Foram padrinhos o sr. Oscar Jordão, conhecido empresario theatral de nossa cidade e a senhorita Ermelinda Musiello, distincta noiva do nosso presado companheiro de trabalho sr. Ricardo Romera.

Homenagens

HOMENAGEM DOS EX-COMBATENTES AO DR. IBRAHIM NOBRE

Crescido tem sido o numero de adhesões ao jantar que os ex-combatentes, em dia previamente designado, no Luna Parque, vão offerecer ao dr. Ibrahim Nobre, em regosijo pelo seu regresso do exilio.

Para mais de trezentos voluntarios da guerra de 1932 já se inscreveram sendo de se notar o contingente numeroso trazido por Santos, sendo que todos batalhões que se formaram em 1932, deram suas adhesões, como sejam:

Tiro Naval, 7.o B. C. R., Batalhão de Engenharia, Milicia Civica, Frente Negra Santista, Batalhão Operario, Phalange Academica, não faltando tambem o apoio da Cruz Vermelha Santista.

Acha-se á frente dessa homenagem ao grande tribuno paulista, ao batalhador incansavel, tanto pela palavra, como pela acção da nossa autonomia, uma commissão de ex-combatentes das Forças da Liga de Defesa Paulista composta dos drs. Alfredo Ellis Junior, René Thiollier, Francisco Franco de Abreu, Bento de Camargo Filho, Jacintho de Souza Peruche, José Alvarenga, Pedro Silva e Atugasmim Medici.

As adhesões para esse jantar de cunho essencialmente paulista com exclusão de qualquer caracter partidario poderão ser enviadas aos escriptorios dos drs. Francisco Franco de Abreu, á Praça da Sé, 26-2.o andar. Bento de Camargo Filho á Rua 3 de Dezembro, 48-7.o andar. Atugasmim Medici : Rua Santa Thereza, 26-2.o andar. Geraldo Silva á Rua Benjamim Constant, 1.o-2.o andar salas 12-14 e com José Alvarenga.

Festas e bailes

CENTRO ACADEMICO OSWALDO CRUZ

Proseguem animados os preparativos para a "matinée" dansante em homenagem directoria de 1933, do Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina de S. Paulo, que os actuaes dirigentes farão realizar no proximo dia 7 do corrente, ás 15 horas, no "Stadium Oswaldo Cruz", á rua Arthur Azevedo.

A directoria do Centro communica que para esse baile será rigorosamente exigida apresentação de caderneta com o recibo do mez (n. 4). Os associados poderão vir acompanhados de sua exmas. familias, e aquelles que não forem socios deverão retirar o convite na séde do Centro, na Faculdade, ou na residencia do sr. Paulo de Camargo, á rua General Jardim, 22, telephone 4-1809.

ATROPELAMENTOS

Em frente ao predio 94, da rua Diamantino, Anna Varoli, de 21 annos de idade, foi hontem atropelada por uma aranha que era dirigida por Eduardo Augusto Monteiro.

A ferida ás 17.15, deixava uma igreja proximo a essa via publica, depois de ter acompanhado uma procissão.

Recebeu ella ferimentos de natureza leves e foi medicada na Assistencia.

Ha inquerito.

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" Ltda.

Gerente: RENATO PACINI

A Direcção do "CORREIO DE S PAULO" não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos collaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á Gerencia

ASSIGNATURAS

Semestre .. .. 25$000
Anno .. .. 40$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

Uma nova rebellião teria sido impedida de estalar em Havana?

TRAÇOS E TRAÇAS...

Fogo viste...

... Linguiça. O sr. Antonio Carlos não teve reservas. Interpellado pela imprensa sobre o andamento da sra. Constituinte, que entrou no periodo gestatorio da propagação da especie, disse de cara, sem pestanejar:

"A bicha será promulgada no dia 1.o de maio e o bicho será eleito no dia 3."

E accrescentou: Que bonito, hein? dia do Trabalho e dia do Descobrimento... desta fabrica de surpresas que é o Brasil do seu Cabral"...

Como vemos, o Andrada está contente, as cousas lhe correm bem e a quitanda de suas mexidas se desenvolve em pleno florescimento.

John Bull lhe disse: "Mister Tonica, queremos esse joça liquideixons and to times; precisa bota ordem nesse geringonça para povo, burra de carga trabalha e pagar nosses libres"...

E o judeu nativo da Alliança Liberal, com os judeus compadres, tocam a tocar fogo na cangica para approvar a Constituição, eleger o dictador e preparar o bife de "cortar as proprias carnes" para pagar os esterlinos...

Essa é que é a verdadeira politica bancaria do momento: apressar a ordem legal, mesmo apparentemente, para o Juca Pato retomar o cito do trabalho e gemer no pagamento das dividas inglezas. Está certo. Quem foi que "disseram" que a escripta não é essa mesma? Tonico está contente, os seus olhinhos brancos de conta de rosario saltitam de satisfacção. O que elle queria, ao lançar o paiz no fogo revolucionario, era escravisar S. Paulo, porque escravisado este, economicamente, o Brasil é que é o escravo...

Estava reservado ao ultimo rebento dos Andradas, o papel macabro de coveiro da nação, quando seu tio avô, o Patriarcha José Bonifacio fez o contrario, luctando pela sua independencia! Febre amarella, febre amarella! Onde estás que não respondes?

Acuda-nos emquanto é tempo!

Soccorro! Chamem a Assistencia...

Não partirá!

O noticiario da reportagem politica nos informou ha dias que o sr. Oswaldo Aranha declarara em publico e raso que não iria mais para os Estados Unidos; que o sr. Getulio Vargas estava tão empenhado em vel-o pela cacunda, que chegou a comprar passagem sem sua audiencia, para embarcar o ministro no dia 5 deste mez; que em vista disso, elle, Aranha, resolveu dar o fóra na ida p'ra America, e ficar aqui, por "não ser homem que costume virar as costas á revolução..." (textual).

Neste finzinho é que está o suan da encrenca. "Não é homem que dê as costas ás revoluções"! Hom'essa, que quer dizer esse negocio? Que diabo disto é aquillo? Que é que tem a "Chapa Unica" com as calças?

Não entendemos... palavra d'honra que não entendemos o embroglio!

Mas então ha por ahi revoluções, ás quaes o sr. Aranha não pode virar as costas, e, pelo contrario, as receberá de cara, de frente e de fachada?

Sua excellencia deve explicar melhor as suas palavras que são aterradoramente graves e gravemente aterradoras...

Ou, por outra: Não explique cousa nenhuma. Não diga nada. Cale o bico. Feche realmente a bocca. Silencio, e moita, porque em verdade, o melhor é a gente engasgar de surpresa do que tossir sem esperar...

Elle que o disse é porque o sabe; elle que falou é porque está certo; elle que "guspiu" é porque o "guspe" não cabe mais no gargalo...

E por falar em cargueiro de pito, como é esse negocio de tirar chapéu nos elevadores? Continua?

Não. Parece que agora vão tirar simplesmente o cavallo da chuva...

Atchin! "Constipeixon"!

A "Mi-Carême" de S. Paulo

(Continuação da 1.ª pagina)

dos telhados saudavam a "Rainha" com palmas e flores. Quando elle deu entrada na Praça do Patriarcha, defronte á redacção dos nossos colegas dos "Diarios Associados", o espectaculo era imponente.

Na rua Direita foi uma apotheose. As sacadas repletas de familias que saudavam a graciosa "Rainha da Cidade" e a sua Côrte.

Defronte ao "Deposito Normal" as acclamações estrugiram.

Na rua 15 de Novembro o espectaculo era grandioso.

Do Derby Clube saudavam enthusiasticamente a "Rainha".

Um grande "placard" no "Seculo" dizia: "Salve linda Rainha!"

Na Praça Antonio Prado, literalmente cheia, o espectaculo da multidão era imponente.

O cortejo alcança a rua João Briccola. Das sacadas da Escola de Dansas, da rua Boa Vista, centenas de moças acclamam a "Rainha da Cidade".

Na redacção dos nossos prezados colegas de "O Estado de S. Paulo" o cortejo parou. Ouviram-se applausos no jornal, e, das sacadas, saudam vehementemente a "Rainha da Cdiade".

DEFRONTE DE "A GAZETA"

Ao attingir o cortejo a redacção de "A Gazeta" — o vibrante vespertino de Casper Libero — a sua posante "sirêne" annunciou á cidade a passagem da "Rainha".

Foi um delirio! A multidão acclamava "A Gazeta" e de lá, com as suas sacadas apinhadas de familias, os redactores de "A Gazeta" saudaram a eleita das Eleitas.

Casper Libero assistia de uma das janellas do seu jornal ao majestoso desfile.

Defronte á redacção de "A Gazeta" a Commissão Executiva da "Mi-Carême" Paulista fez construir um coreto, onde tocava uma secção da banda de musica da Força Publica do Estado.

O cortejo parou depois defronte á redacção dos nossos collegas do "Fanfula".

O POLICIAMENTO

Esteve irreprehensivel. O dr.

Aspectos da cerimonia da coroação de Linda Jardim "Rainha da Cidade", no grandioso "Baile da Coroação". Vê-se a "Rainha da Cidade" no Thrôno, cercada da sua corte.

Lino Moreira e seus dedicados auxiliares agiram com precisão e prudencia. Podemos attestar isso e agradecer os serviços prestados aos festejos pela Policia Civil.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Na Associação dos Empregados no Comercio o cortejo permaneceu, para a "Rainha da Cidade" ser saudada pelos seus collegas do comercio. Falou o presidente da Associação. Um discurso rapido e eloquente. Um lindo "bouquet" de flores foi jogado sobre o carro de Linda Jardim.

As acclamações estrugiram vindas da multidão.

Ouviram-se vivas á "Rainha da Cidade", aos empregados no commercio e ao CORREIO DE S. PAULO.

NA REDACÇÃO DO "CORREIO DE S. PAULO"

Na redacção do CORREIO DE S. PAULO, que estava feericamente illuminada pelos projectores da Light, centenas de familias e convidados apreciavam o desfile.

A todos a Commissão de Recepção attendia gentilmente.

A PASSAGEM DO OPOTHEOTICO CORTEJO DEFRONTE A NOSSA REDACÇÃO

São precisamente 22,30 horas. A' rua Libero Badaró é uma só massa humana cortada a custo pelos cordões de isolamento dos guardas civis. Massa que freme, que grita, ansiasa e irrequieta. Povo e mais povo. Ainda povo. A se estender pela via publica até onde a vista alcança. Defronte a nossa redacção o aspecto é verdadeiramente grandioso. Os holophotes da Light illuminam "a giorno" o local. Os "batedores" de motocycletas da Guarda Civil avançam, abrindo alas ao cortejo da "Rainha." Mais "batedores" a seguir. São os rapazes do O. N. Dopolavoro, motocyclistas denodados que seguem, trabalhosamente, por meio da multidão. Dois coretos emfrente ao **"Correio de São Paulo"** estão apinhados num, uma secção da banda musical da Força Publica, delicia o publico com as ultimas peças do seu escolhido repertorio. Noutro, a Commissão Julgadora, composta dos nosso collegas de imprensa, srs. Gumercindo Fleury, da "Gazeta", dr. Americo Porto Alegre, dos "Diarios Associados", Macedo Junior, das "Folhas", M. Tulmann Netto, da "Revista de São Paulo", e nosso companheiro Aristides De Basile, mal pode se mexer, pois, senhoras e senhoritas envadiam a dependencia reservada, difficultando assim os seus trabalhos.

Prosegue o cortejo. Passa o grupo de clarins da Força Publica, gentilmente cedidos pelo commandante Penedo Pedra. Desfila a banda de musica da Guarda Civil. Surgem os guardas de honra, montados, todos de vistoso costume branco, do C. C. Democraticos.

A CHEGADA DO CARRO TRIUMPHAL DA "RAINHA DA CIDADE"

A multidão que se encontrava aguardando o carro triumphal da "Rainha da Mi-Carême", esplodiu em freneticos applausos quando o mesmo chegou emfrente o nosso jornal. Tomada de indescriptivel enthusiasmo, a massa popular saudava sempre Linda Jardim, gloriosa em seu throno, illuminado pela magnificancia dos fogos de bengala.

S. M., desceu do seu carro-throno e ingressou em nossa redacção, conduzida pelos nossos companheiros, dr. Borja de Almeida e sr. Emilio Priolli, a companhada pelas princezas, que chegaram a seguir, em tres automoveis, saudadas igualmente com frenesi.

Todas as salas da séde do "Correio de São Paulo" estavam repletas de distinctas familias que receberam caloramente as vencedoras do grande concurso instituido por este jornal.

A "Rainha" e as "princezas" da sua côrte ficaram então na sacada do predio, assistindo ao desfile dos ranchos, blocos e cordões, saudadas de instante a instante.

A nossa reportagem photographica espouca o magnesio de uma das janellas, batendo chapas e mais chapas photographicas dos desfilantes.

PROSEGUE O CORTEJO

Prosegue o desfile da 1a. "Mi-Carême" Paulista, Passa a gora o "landau" conduzindo o estandarte do C. C. Democraticos, empunhado por dois dos seus directores.

Dois automoveis, levando membros das directorias da Associação dos Empregados no Commercio e da Federação Hespanhola, saudam as graciosas eleitas do nosso pleito.

O rancho regional "Vim do Sertão" é o primeiro a passar emfrente ao nosso jornal e faz evoluções diante do coreto da Commissão Julgadora. Eitram os afinados "indios" a marcha **"Correio de São Paulo"**, cuja letra é a seguinte:

O "Correio de São Paulo"
Conta mais uma proeza
Corôando a Rainha da cidade
Por votos merito e belleza

Extribilho:

Viva São Paulo
Viva o Brasil
Viva o "Correio de S. Paulo"
Por ser tão gentil.

Coração que tanto chora
Hoje está cheio de alegria
Dando viva ao "Correio de Sao (Paulo'
Por ser o rei da folia.

As cores da nossa Bandeira
Gravo no meu coração
Nas paginas do "Correio de (Paulo"
Fica gravada esta corôação.

Todas festas no Brasil
esta vem deixar saudades
por ser a primeira vez
a Corôação da Rainha da cidade

Letra e musica do sr. Modesto Gançalves, esta marchinha de versos humildes, revela a simplicidade do autor e a sua sincera homenagem á **"Mi-Carême"**.

A seguir, transitam os "Foliões Paulistas", "Mocidade do Lavapés" e "Vae-Vae". Todos garridamente phantasiados, cantando alegremente lindas canções.

Um minuto mais e chega o brilhante cordão "Camisa Verde", com os seus homogeneos elementos, todos uniformisados ricamen-

(Conclúe na ultima pagina)

Descoberta de grande quantidade de armas e munições, num hotel em Havana

HAVANA, 2 (H.) — Proseguindo nas buscas iniciadas nos ultimos dias, as autoridades militares descobriram grande quantidade de armas e munições no Hotel Sevilla.

O jornal "Informaciones" declara que o sr. Quileras, ex-secretario do Interior, o sr. Fernandez Vellasco e varios "menocalistas" estavam planejando uma revolta em combinação com ex-officiaes do Exercito. Os conspiradores teriam mesmo realizado importante reunião hontem á noite.

Nami Jafet -- sua vida e sua obra

— I —

Carlyle não creou herói mais authentico. Nenhum dos personagens celebres, creados pela imaginação fluente do notavel escriptor, seria, na realidade, comparavel a esse super-homem que se fez crente fanatico de uma religião, toda feita de emotiva sinceridade, e ante cujo altar, elle queimou o insenso mirifico de sua inexcedivel piedade — a religião da Honra e a religião do Amor.

Nunca, em espirito e em coração de homem algum, essas duas entidades psychologicas, tão intima e santamente se irmanaram; e jamais alguem emprestou significação maior a essas duas palavras tecidas com as letras do Bem e escriptas com os caractéres da Lealdade.

E' preciso que se recorde a vida de um povo inteiro para se recordar a acção de um homem — tão grande elle apparece na preamar de uma vida votada ás mais puras virtudes e ao mais sacrosanto idealismo! Quando lhe faltassem as vozes que ainda hoje se levantam para glorificar-lhe o nome e exaltar-lhe os bens commettidos — o exemplo que deixou, exemplo que não desapparecerá jamais, porque estará perpetuado no cerebro e no coração de uma centena de gerações por vir — o exemplo que lhe deixou seria o galardão maior das glorias conquistadas.

E' mister seja recordado o inicio da immigração dos syrios e libanezes para o Brasil, afim de que se possa capacitar do valor espiritual e intellectual de Nami Jafet.

O mascate primitivo, nas terras brasileiras, é o ponto de partida da manifestação de um ideal altamente elevado, para cuja consecução não faltaram sacrificios, quer materiaes, quer moraes, de onde emergiu um homem superior, pelo patriotismo, pela cultura e pela honradez, um homem que se sobrepoz a todas as vaidades e a todos os caprichos, para elevar, tão alto quanto possivel, o nome dos seus compatricios e a dignidade de sua terra.

Syrios e libanezes, commungando o mesmo sacrificio de um exodo tristissimo, eram aqui tidos como um povo sem Patria e sem Deus, por isso que barbaros, semi-antropophagos e semi-irracionaes, e que de onde provieram, viviam em tribus e tabas, á moda dos indigenas naturaes do paiz, "sem sentido de familia e sem noção de Patria" — conforme estupidamente affirmou o sr. Angyone Costa, em artigo recentissimo.

Era preciso apagar essa impressão da mente apavorada do hospitaleiro povo do Brasil. Era preciso que se collocassem as coisas em seus respectivos lugares. Era preciso humanizar aquella gente soffredora e altiva, ante os olhos brasileiros. Era preciso provar que os syrios e libanezes, chamados indevidamente turcos, não eram um povo sem Patria e sem Deus, mas um povo que soffria de um mal congenito que é a privação daquillo que o homem tem de mais sagrado — a liberdade!

E' ahi, então, que apparece nimbado de honra, forte pela intelligencia e pela cultura, o apostolo da christianização dos "semi-barbaros, dos semi-antropophagos e dos semi-irracionaes" emigrados. Tanto que se viu frente á lucta, desembainhou a espada do seu patriotismo, custodiou-se com o escudo de sua intelligencia, e, honrado e altivo, forte e resoluto, entrou de luctar contra a ambiencia que o cercava, e venceu!

Os primordios da combatividade foram arduos e penosos; eram dois os inimigos naturaes e muitos os adversarios circumstantes. De um lado a mentalidade acanhada de muitos patricios seus, que não alcançavam a magnificencia da lucta, e o conceito que se creara em torno dos infelizes de sua raça; do lado opposto a perseguição movida desde o extrangeiro, os exploradores de situações delicadas e a fortuna, que mal começara a fazer-se, e já era o apoio material da lucta.

Nami Jafet venceu, sabe Deus com quantos sacrificios! Hoje, syrios e libanezes desfructam de um prestigio invejado por muitos outros extrangeiros aqui domiciliados. Fructo tão só da semente semeada por esse homem, morto precisamente na hora H, em que poderia, orgulhoso, olhar para esse monumento soberbo que elle proprio construiu, a golpes de fé, de amor, de patriotismo, de intelligencia e de caracter!

Tenho muito de que me orgulhar de meu pae, comtudo, sinto-me mais forte, mais perfeito e maior, relembrando a vida gloriosa desse extrangeiro que, desconhecendo a lingua e os costumes do paiz de adopção, conseguiu erguer um monumento de respeito e de sympathia á raça arabe.

Eu estou em que os syrios e os libanezes de S. Paulo, ou melhor, do Brasil, deveriam prestar uma homenagem á memoria de Nami Jafet, não para glorifical-o, que elle não carece de glorificação maior que a sua propria vida e obra, mas para que servisse de exemplo a todos quantos virem, e principalmente aos descendentes da nossa raça, que somente terão motivos de intimo jubilo ao contemplar a grandiosidade da obra de um de seus ancestraes.

Homens assim, dignificam uma patria e engrandecem toda uma raça, por que elles são o esplendor do ideal que encarnam o passado, o presente e o futuro de glorias dos povos que tiveram a fortuna de possuil-os.

Que se erga, pois, a Nami Jafet uma estatua, e que no pedestal se inscreva com letras de fogo, apenas isto: — "Amou e glorificou a Patria; ennobreceu a raça, e foi forte, culto, honrado e nobre!". — J. NETTO.

21.º anniversario dos cursos da Faculdade de Medicina de S. Paulo

Os corpos docente e discente da Faculdade de Medicina de São Paulo commemoraram, em sessão solemne, ás 21 horas de hoje, no Salão Nobre, a passagem do 21.º anniversario da abertura dos cursos desta Faculdade.

Usarão da palavra, em nome do corpo docente, o sr. prof. Flaminio Favero e em nome do corpo discente, o sr. Diderot Pompeu de Toledo, orador do Centro Academico Oswaldo Cruz.

RIO, 1 (H.) — DE REGRESSO A SÃO PAULO, PASSOU HOJE POR ESTA CAPITAL, A BORDO DO "MONTE-VIDÉO MARÚ", A DELEGAÇÃO ACADEMICA PAULISTA QUE ESTEVE EM VISITA AO JAPÃO.

"Beijos por Dinheiro" é uma super-producção de classe que a Metro apresentará aos "fans" de S. Paulo, segunda-feira proxima, no Cine Republica. Um filme que encantará a todos...

CINEMATOGRAPHIA

EM MEIO A'S PAIXÕES DESREGRADAS DE UM "SANGUE MALDITO"

LIONEL BARRYMORE tudo o combina para fazer de "Sangue maldito" da R. K. O.-Radio, que apresentará ao povo paulista, hoje no melhor cinema de S. Paulo, cine Rosario

"Sangue Maldito" é o cartaz da RKO-Radio que o Rosario apresentará amanhã. Tem como principal attractivo o nome de Lionel Barrymore. Artista notabilissimo, maior, talvez, que o seu famoso irmão, Lionel Barrymore, viveu, durante longo tempo, em Hollywood, obscuro e desprestigiado, representando, muitas vezes papeluches insignificantes em fitinhas de terceira ordem, como aquella que introduziu Maria Alba no cinema. Foi a Metro que o descobriu, que o revelou, que lhe deu chance para expandir, em toda a planitude, os seus largos recursos de actor dramatico, confiando-lhe o papel admiravel do advogado alcoolatra de "Uma alma livre". O triumpho magnifico que essa creação lhe valeu, consagrou-o subitamente, como "astro". Vieram, então, filmes como "Mãos culpadas", "Felicidade prohibida", "Arseno lupin", "Grande Hotel", "Rasputin e a imperatriz", "Passaporte amarello", "Mata Hari" e muitos mais, dando á sua ascenção o prestigio de uma victoria definitiva "Sangue maldito" é mais um titulo de gloria na carreira artistica de Lionel Barrymore. Optima, a creação do velho Pradway, empolgado pelo bazar que consumira todas as suas energias e que era, para elle, mais que a propria vida. A historia é logica, bem conduzida e com uma finalidade altamente moralizadora. No "cast", um punhado de artistas jovens de grande valor, como Gloria Stuart, hoje "estrella" Eric Linden, William Gargan e George Mee Ker, além do velho Lucien Littlefield. Chamo particularmente a attenção dos "fans" para o excellente trabalho de Gregory Ratoff, no typo de Abe Ullman. E' uma das melhores interpretações do filme, excellente e recommendavel por todos os titulos.

Uma excepcional estréa no Cine Republica!

A METRO APRESENTARA' UMA PRODUCÇÃO DE GRANDE CLASSE!! "BEIJOS POR DINHEIRO"

Cine Republica... dando inicio ás exhibições de producções de alta classe, apresentará segunda-feira — semana de 9 a 15 — um filme extraordinario, da Metro Goldwyn Mayer, filme esse que irá ser a nota elegante da semana. Os "fans" voltarão todas as sympathias para a semana de exhibição de "Beijos por dinheiro". (Stage Mother), no Cine Republica.

A Empresa Cine Brasil sente-se bastante satisfeita em apresentar essa "feerie", em cujo elenco figuram nomes de primeira categoria como sejam: Alice Brady, Franchot Tone, Mauren O' Sullivan e Phelips Holmes sob a competente direcção de Charles Brabin. Como se não bastasse isso, as "girls" de Albertina Raschleves, graciosas, lindas — interpretam os grandes "momentos" de "feerie", em "sketches" de original concepção e de rara belleza. Ha em "Beijos por dinheiro" dois "foxes" que se popularizarão depressa: "Beautiful Girl" e "Dancing on a rainbow" que os mesmos autores de "Broadway Melody" escreveram.

Os "fans" que aguardam a estréa desse filme no tradicional Cine Republica que não se arrependerão, porque é uma producção de classe da marca do Leão!...

"Sempre no meu coração" — Barbara Stanwyck e Otto Kruger

O Odeon (Sala Vermelha) vae mostrar a partir de segunda-feira um espectaculo que permanecerá duradouro na lembrança de todos. E' o que traz o filme Warner First "Sempre no meu coração" (Ever in my Heart), uma legitima joia da Companhia n. 1.

Barbara Stanwyck, de quem um exito tão recente e brilhantismo tivemos na personagem fascinadora e ao mesmo tempo tragica de "Serpente de luxo". é a interprete magistral desse emocionantissimo trabalho, onde igualmente domina o desempenho perfeito de um grande e novo "astro", Otto Kruger.

O que "Sempre no meu coração" narra em seus commoventes epsodios não tão facilmente se pode traduzir por palavras. Aconselhamos aos leitores a que assistam a esse filme, pois que nelle irão conhecer muito de quanto reside na infinita gama dos sentimentos.

Um gigante que se approxima

Vem ahi um dos "gigantes" da temporada, filme cuja carreira, pelos cinemas do mundo, se vem marcando como um dos exitos mais ruidosos e mais sensacionaes da "season"; é uma producção extraordinaria da London Filmes para a Unted Artist, "Amores de Henrique VIII", cuja recente exhibição, nos Estados Unidos, registou os maiores recordes de bilheteria da grande nação. Toda a vida do turbulento e conquistador rei inglez está descripta nesse filme formidavel e audacioso, com Charles Laughton, o Jannings inglez, esse mesmo admiravel artista que apreciamos como Nero em "O signal da Cruz", interpretando o papel do rei Henrique.

A apresentação entre nós de "Amores de Henrique VIII" está marcada para o proximo dia nove, no Rosario.

"Cocktails!" de Bebé Daniels...

Muita gente julga que o habito elegante da hora do "cocktail" implica em render preito a Baccho. Nada mais injusto. E a prova está em que Bebe Daniels, a famosa e formosa graça morena de Hollywood, jamais desobedeceu ás leis de Tio Sam quando, em Santa Monica, ou Beverly, reunia os seus amigos em volta de um "cocktail" do outro mundo, e sem alcool: Sirops de Citron, Oranges Juice e Grapes, Kolas Tonic, Grenadines, Coccas, etc.

E, revogada a lei, ficou a moda dos "cocktails" á Bebe Daniels. Dahi, a idéa de aproveital-a na producção "novissima" da Columbia, "A hora do Cocktail", que o Republica vae apresentar a partir de amanhã, como mascotte da semana, depois do periodo mystico da Paixão e das festas de Alleluia — typo do "coktail" familiar...

Partidarios do "cocktail" são, no filme, Randolph Scott, Barry Norton, Sidney Blackmer, Jessel Ralph e Muriel Kirkland, satellites que giram em torno da Bebe Daniels. Coube a Victor Schertzinger arregimentar essa turma de primeira linha. E não é preciso dizer mais nada... até que você procure no Republica a sua receita de "Cocktail"....

1.ª Feira de Amostras de Baurú

Repercutiu favoravelmente nos nossos meios commerciaes e industriaes a noticia de que, no mez de Junho p.f. será levada a effeito a 1.ª feira de amostras na progressista cidade de Bauru'. A calcular pelas innumeras informações que o seu representante em São Paulo tem tido, ha, de facto, em torno da mesma o mais vivo interesse. Em seguida transcrevemos uma carta em que o Lloyd Brasileiro, mui patrioticamente, acaba de conferir abatimentos nas passagens e mesmo nos transportes de mercadorias para os portos mais proximos do local do certame. E' o seguinte o seu teor:

Illmo. sr. Donato Avarese. — D. D. Membro da Commissão Organizadora da Feira de Amostras de Bauru' — Satisfazendo aos termos de seu obsequio datado de 22 do corrente, temos o prazer de communicar a V. S. que, nesta data estamos dando as necessarias providencias junto aos nossos agentes no sentido de serem concedidos os seguintes descontos:

40 o|o — (quarenta por cento) sobre o valor das passagens de ida e volta que forem adquiridas pelos srs. visitantes da 1.ª Feira de Amostras de Bauru', somente em portos brasileiros e destinados aos portos de Rio e Santos.

50 o|o — (cincoenta por cento) sobre o frete de mostruarios quando destinados e consignados áquella Feira.

Devendo o certame acima alludido se inaugurar a 14 de junho do corrente anno, a venda das passagens acima mencionadas será iniciada a 14 de maio e terminará a 14 de junho, e serão taes passagens validas por 30 dias improrogaveis, da data da chegada do navio a um daquelles portos.

Com estima e consideração somos — Cia. Lloyd Brasileiro. (a) Ricardo Prado, secretario geral.

Trata-se de uma contribuição de grande alcance para a movimentação dessa Feira e, consequentemente, para o desenvolvimento da nossa economia estadual. Informações e demais dados poderão ser obtidos com o seu representante entre nós pelo telephone, 2-6890.

O MENOR FICOU FERIDO GRAVEMENTE

O menor Raul, de 15 annos de idade, filho de Antonio Baptista, residente á rua Augusta, 187, hontem, ás 20 horas estava parado na esquina da rua da Consolação com a avenida Paulista, quando foi inopinadamente foi cercado por um grupo de menores proximidades correu ao local para apartar a briga e quando fez Raul estava ferido cahido ao solo.

Avisada a policia compareceu ao local a autoridade, que fez transportar a victima para a Assistencia.

Raul apresentava um ferimento grave na cabeça produzido por violenta canivetada.

AGGREDIDA A SOCCOS PELO MARIDO

Hontem, ás 19 horas, na rua Oriente, 43, Anna Emilia de Morços, de 32 annos, residente nesse predio, teve uma discussão com o marido, o alfaiate, Francisco Marco, sendo aggredida por este a soccos recebendo ferimentos leves pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia e depois prestou declarações no inquerito instaurado.

MOTOCYCLISTA ATROPELADO

Na Estrada S. Paulo-Campinas hontem ás 17,50 horas o auto P. 13.338 que era dirigido por Nicanor Ramos y Ramos, abalroou a moto 65, que era dirigido por Ettore Arcare, de 39 annos de idade. Em companhia de Ettore, viajava seu filho Rino, de 17 annos que occupava lugar no "sidcar" da moto.

O choque foi violento tendo o vehiculo pilotado por Ettore, ficado sobre o auto.

Resultou dahi Ettore receber graves ferimentos pelo corpo o mesmo acontecendo com seu filho, que foram soccorridos pela Assistencia, tendo comparecido a Pirituba, a autoridade dep lantão na Central que tomou conhecimento do occorrido.

Depois de medicados, os feridos, foram recolhidos á sua residencia, á rua Spião, 17.

Ha inquerito a respeito.

CORREIO ESPORTIVO

A Portugueza de Esportes, depois de estar perdendo para o Santos pela contagem de 2 a 0, numa "virada" sensacional, consegue empatar a partida

O VASCO DA GAMA VENCEU O AMERICA POR 2 TENTOS A 1

Dos elementos argentinos que formaram no quadro americano, somente Arrese teve actuação destacada — Gradin conquistou o tento da victoria para o Vasco

RIO, 1 (H) — Não correspondeu á expectativa geral o encontro entre o America F. C. e o Vasco da Gama. Os jogadores argentinos contractados pelo clube da Rua Campo Salles, a excepção de Arrese, não produziram o que era de esperar.

O Vasco, bem organisado e possante, dominou o adversario não vencendo por escore mais elevado dada a efficiencia do guardião americano. Rey, o arqueiro vascaino, praticou apenas duas ou tres defesas. A grande assistencia acompanhou com interesse o jogo que apesar de falhas observadas, foi muito movimentado.

A preliminar entre amadores foi vencida pelo Vasco por 3 a 0.

Para o encontro principal o juiz Loris Cordivil chamou a campo os seguintes quadros:

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Eloy (depois Bahiano), Leonidas, Gradin, Russinho e Orlando.

AMERICA — Walter; Vital e De la Torre (depois Dudovico); Fernando Oscarino e Arrese; Carola, Rivarola, Nabor, Fassora e Jaguarão.

O jogo movimenta-se desde logo e depois de 10 minutos de indecisão o Vasco ataca pelo centro. O America responde e Rivarola atira por acima da trave.

Nabor põe por acima, a seguir e Fausto pratica fão. Firma-se a defesa vascaina destacando-se Gringo. Gradin emenda rapido, de passe de Leonidas, conquistando o 1.º goal do Vasco.

Russo corre pela sua ala e desfere forte chute, defendendo Walter. Escanteio do Vasco, rebatendo Domingos; De la Torre falha e o America vae ao ataque, perdendo Fassora. Fausto adianta para os seus e Fernando falha para Vital salvar a situação. Toque de Carola que prejudica o America, que procura forçar a defeza contraria. Toda ella, porém joga com muita segurança não passando por Domingos e Italia. Escanteio do America e defesa de Walter. Jaguarão escapa e centra bem para Nabor empatar a contagem.

Logo depois, terminou o 1.º tempo com o escore de 1 a 1.

Na segunda phase o jogo mantem-se animado. Gradin commanda com segurança. Walter defende duas vezes seguidas. Fao de Tinoco de linda cabeçada de Domingos. Ataca o Vasco e Arrese intervem. Ludovico salva uma situação difficil e o Vasco consegue escanteio, defendendo Rey. Nabor raspa a trave e Orlando combina com Russo. Intervenção de Italia e escapada de Leonidas. Oscarino cabeceia. Toque de Fernando e defeza de Walter. De la Torre faz fao em Leonidas e Russinho perde opportunidade.

O Vasco ataca cerradamente e Gradin marca o ponto da victoria do Vasco, que vence por 2 a 1.

O S. PAULO SOBREPUJOU COM FACILIDADE O SYRIO

No campo tradicional da Floresta o São Paulo e o Syrio tiveram hontem a sua partida inicial do campeonato do corrente anno.

Havendo uma grande desigualdade nas classes dos contendores, o interesse demonstrado por esse jogo não era dos mais animados e por isso a assistencia não foi muito numerosa. Comtudo em bom numero o movimento dos socios dos dois clubs contendores.

A turma tricolor se apresentaria em campo com a sua organização do anno passado, ao passo que era completamente desconhecida a constituição da turma do Syrio. Empenhados os directores do clube alvi-rubro em organizar uma turma á altura das suas tradições esportivas, procuraram reorganizal-a com o aproveitamento de elementos novos, mas de um certo destaque em clubes do interior e mesmo de outros estados. Realmente, o Syrio apresentou jogadores novos, varios delles promettedores. Dos jogadores gauchos "engajados" pelo Syrio apenas já se encontram dois em São Paulo, que formaram na ala direita, sobresahindo-se em acção o meia.

Era, pois, aguardado com certa reserva a estréa do Syrio no campeonato.

Sob as ordens do sr. Sylvio Lagreca, se apresentam as turmas principaes com a seguinte organização:

São Paulo — Moreno; Sylvio e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho (depois Araken no segundo tempo), Armandinho Fried, Waldemar e Hercules.

Syrio — Toffini; Chain e Alcides; Turillo, Zago e Russinho; Joãozinho, Eugenio, Armandinho, Valerio e Affonso.

O inicio da partida cabe ao Syrio, que não consegue effectuar sério ataque em virtude da grande actividade do tricolor. O jogo, nos seus primeiros momentos, caracterizou-se pelas jogadas movimentadas, mas imprecisas. Só depois de alguns momentos é que o São Paulo, mais conhecedor do seu adversario, entrou a forçar o arco sob a guarda de Toffini, com tiros de meia altura e insistentes.

Poucos minutos passavam do inicio da partida e eis o São Paulo na área adversaria obrigando Toffini a varias intervenções impressionantes e firmes. Ao sexto minuto Luizinho é lançado ao ataque por um golpe de Zarzur, centrando com firmeza, do que se aproveitou Armandinho para iniciar a contagem da tarde. O Syrio tenta reacção, e, comquanto não ameace o posto adversario com insistencia, consegue realizar escaladas conjunctivas ou isoladas pelo campo do São Paulo e mesmo manter um bom entendimento de conjuncto. O São Paulo foi nos poucos assenhoreando-se do terreno e entrou a assediar o posto de Toffini. Entretanto, os seus tentos não foram tão immediatos, não somente em razão da boa actuação do trio final do Syrio como tambem pela preoccupação dos avantes tricolores em desenvolver jogo de conjuncto. Só aos vinte minutos é que se registra o segundo tento local em uma confusão occasionada por um avanço local, tendo Fried desferido um golpe secco e rapido para Hercules, que aninhou a bola no posto adversario.

O jogo transcorre sempre animado, e pertencendo o seu controle ao São Paulo que, entretanto, não força muito. Os rapazes do Syrio se mostram imprecisos nos arremates finaes, apresentando-se-lhes algumas boas opportunidades de chutar com successo. Houve mesmo um momento delicadissimo para o posto de Moreno.

O terceiro tento do São Paulo verificou-se dez minutos depois, resultante de uma linda avançada de Luizinho, que após fintar tres elementos penetra nas rêdes com a bola nos pés. Nos ultimos momentos da phase inicial Armandinho consegue o quarto tento do São Paulo ao chutar firme de umas trinta jardas. Após fintar tres adversarios.

A phase final esteve menos interessante em virtude da turma tricolor não se ter esforçado tanto quanto no inicio da lucta. Mas a turma do Syrio agiu melhor nesta phase, conseguindo algumas avançadas perigosas e desenvolvendo entre os seus componentes apreciavel jogo de passes e combinação. Com mais continuidade, o São Paulo marcou os seus tentos. O quinto verifica-se aos oito minutos de jogo, quando Hercules, operando magnifico centro, dá opportunidade ao veterano Friedenreich de calçar a pelota e impulsional-a para o fundo da rêde. Pouco depois, oito minutos, Armandinho, em um avanço da linha dentro da área, finta tres adversarios e assignala o sexto ponto. Waldemar consegue, momentos depois, quando a linha tricolor se postara firme deante da méta do Syrio, augmentar para sete a contagem da tarde.

O jogo, como assignalámos, perdeu um pouco da sua vivacidade por parte do São Paulo. Entretanto, os avantes tricolores, alvejavam constantemente o posto de Toffini. Em uma das vezes Armandinho desfere violento chute que o arqueiro "syrio" consegue deter, mas a pelota lhe escapa das mãos e vae aninhar-se em suas rêdes. Não desanimam os rapazes do alvi-rubro, que realizam algumas jogadas perigosas, obrigando Moreno e a zaga a um serviço intelligente de fiscalização. E a prova ahi está concretizada num bello tento conquistado por Armandinho, após Moreno se empenhar duas vezes em rebater chutes firmes de Valerio e Eugenio.

Quasi no final da partida Luizinho abandona o campo, sendo substituido por Araken e Joãozinho é substituido por Caramba. Prosegue a lucta um tanto animada, mormente pelos rapazes do Syrio em virtude da obtenção do seu ponto. Poucos minutos faltavam para terminar a lucta, quando Araken, lançado por Armandinho, executa intelligenteimpulsão dentro da área do Syrio, arrematando o chute com a bola ás rêdes do Toffini.

O quadro vencedor jogou mais ou menos á vontade, e por isso não se póde apontar a actuação deste ou daquelle elemento. Entretanto, é de destacar-se o esforço do Armandinho, que foi um optimo artilheiro, e de Friedenreich que construiu bem o jogo.

Da turma do Syrio, elementos novos e alguns desconhecidos, impressionaram bem o zagueiro Alcides, vindo de Mogy, pelas firmes rebatidas e optima collocação. Toffini e Chain foram bons elementos, destacando-se tambem a acção do centro-médio Zago, de Turillo e do meia gaucho Eugenio, bastante aproveitavel.

O veterano Lagreca teve uma bôa actuação, sendo certo que a partida correu facil para a tarefa do juiz.

No encontro secundario o São Paulo venceu tambem pela elevada contagem de 10 a 1.

O C. A. PAULISTANO, por intermedio do seu tennista Nelson Cruz, vence a taça "Essenfelder"

RIO, 1 (H) — Terminou hoje a disputa da taça "Essenfelder".

Os tennistas Nelson Cruz — Ivo Simoni venceram a dupla Queiroz — Serra — por 2 a 0 (7/5) e 6/2). Nelson Cruz venceu Arnaldo Serra por 2 a 0 (6/3 e 6/2); Souza Queiroz venceu Ivo Simoni por 2 a 1 (4/6, 6/4, 6/0).

A taça "Essenfelder" foi, com os resultados finaes, entregue ao Paulistano, representado por Nelson Cruz.

O FLUMINENSE CONQUISTOU A TAÇA "MARINO TOLENTINO"

RIO, 1 (H) — Na piscina do C. R. Flamengo disputou-se hoje a taça "Marino Tolentino" em memoria do saudado e consagrado esportista. Venceu-a o Fluminense, conseguindo 51 pontos, seguindo-se o Flamengo com 36 e o Icarahy com 18.

O resultado, excluindo os jogos de aquapolo, foi o seguinte:

500 mts. — nado livre — 1.º Aluizio Lage 7'3" 3/5; 2.º François Charnaux, ambos do Fluminnese.

100 mts. — livres — 1.º Alvaro Tatto — (Icarahy) em 1'11"; 2.º Almir Silva (Fluminense).

100 mts. — nado de costas — 1.º Alencar Carvalho (Fluminense) 1'18; 2.º Daniel Barata (Flamengo).

200 mts. — nado de peito — 1.º Moacyr Machado, 31'6" 1/5; 2.º Oscar Zuniga (ambos do Flamengo).

Revezanmento 4 x 200 mts. — nado livre — 1.º turma do Fluminense em 11'25" 2/5; 2.º turma do Flamengo.

Raul, Logu', Nico e Sacy, foram os autores dos tentos — A partida desenrolou-se no meio da maior harmonia — Machado e Brandão foram os esteios da defesa lusa

(Do nosso enviado especial)

O encontro Portugueza e Santos vinha sendo aguardado por desusado interesse, porquanto dois rivaes de sempre, empenhando-se na segunda rodada do campeonato. O movimento de trens para Santos foi patente. Desde cedo, na Estação da Luz, um lugarzinho nos comboios era um facto raro, por assim dizer. Resultado, uma selecta assistencia se comprimiu nas dependencias do alvi-negro que, desta forma, deu outro aspecto ao desenrolar.

Quanto á parte disciplinar não se poderia desejar melhor, porquanto os classicos sururús que, quasi sempre, empanam o brilhantismo das jogadas não houve, ou melhor, se houve foram tão pequenos que escaparam á nossa observação.

Vimos, pois, satisfeito quanto ao procedimento da numerosa assistencia.

Falemos do jogo. Os quadros agiram bem. No primeiro tempo o Santos dominou territorialmente e, comtudo, na segunda phase, quando o prelio tomou outra feição, essa vantagem pouco a pouco desapparecia.

Evidentemente, não fosse os esforços de Brandão e Machado outro teria sido o escore do primeiro tempo tal as successivas investidas que a linha do alvi-negro nesta phase, levou a effeito.

O centro-medio da Portugueza, se bem que não se apresentasse como de costume, foi um infesso. Dino hontem mostrou-se que sua actuação antiga, actuação que lhe valeu transferir-se para o Santos, dia á dia, a recupera. O valente centro-medio do Santos mostrou-se digno de Brandão, tendo, mesmo, algumas vezes, o superado. A linha media do Santos, se bem que jogasse desfalcada do eximio medio Bisoca desenvolveu uma magnifica actuação. Ary, indicado para substituir Bisoca desdobrou-se, successivamente, em esforços. O ex-elemento da Portugueza santista teve, hontem, seu dia. Estranhamos que, quasi ao final, a direcção technica o substituisse por Alfredo que, dado ao excesso tempo, tambem não falhou.

Ramon, o ex-medio da Portugueza, foi um cooperador por excellencia.

A linha media da Portugueza teve, como acima já dissemos, na figura de Brandão seu principal elemento. Martelletti e Gasparini agiram mais á fundo quando a Portugueza conquistou seu primeiro ponto. O empate fez com que os elementos do quadro luso desdobrassem mais a miude. Quanto á zaga, a do Santos se salientou. Arlindo e Badú formam dois elementos que, durante o decorrer da lucta, não se mostraram signal de cansaço. A da Portugueza teve em Machado o esteio de sempre. Neves, na segunda phase, por occasião, da reacção que culminou com o segundo ponto do clube luso. As linhas de frente, mormente a do Santos agiu a contento, se bem que, no segundo tempo, algumas vezes, a da Portugueza se mostrasse superior. Camarão não jogou. Substituiu-o Moran um rapaz esforçado se bem que a ausencia de Camarão fosse sensivelmente notada. E' que Moran desperdiçou innumeras molas que, Camarão, as teria aproveitado. Victor, cuja actuação no encontro com o S. Paulo deu margem que se falasse que seria barrado, combinou optimamente com Logú, sector esse donde partiram as investidas que puzeram a periclitar o posto guarnecido por Batataes.

Raul, hontem, esteve em bom dia. Faltou-lhe, porém, mais calma no arremessar á meta. Daniel sentiu a falta de Camarão, comtudo, não se mostrou inferior tendo, mesmo, realizado escaladas que Batataes se viu tonto para as annular.

A linha da Portugueza teve, igualmente, phases de exhibir seu poderio. Na segunda phase é que se aperfeiçoou. Apreciámos Nico, Luna e Alberto. Luna teve muitas opportunidades de marcar ponto, comtudo, sempre vigiado por Ary, poz innumeras bolas fóra do lado lateral. Sacy que substituiu Teixeira jogou a contento. Marcou o primeiro ponto da Portugueza com tiro meia altura surpreendendo vigilancia de Athié.

A PRELIMINAR

Sob um calor de raxar, os quadros secundarios entraram em campo. A lucta, após um renhido decorrer, terminou favoravel á Portugueza por 3 a 1.

A LUCTA PRINCIPAL

A's 16 horas os quadros principaes se alinharam sob as ordens do r. Candido de Barros, do S. Paulo F. C.

PORTUGUEZA — Batataes; Neves, Machado; Martelleti, Brandão, Gasperini; Sacy, Nico, Juba, Alberto, Luna

SANTOS F. C. — Athié; Arlindo, Badú; Ary, Dino, Ramon, Daniel, Moran, Raul, Logú, Victor.

A Portugueza dá a sahida. Luna é posto, immediatamente, em acção, partindo um centro na area prejudicado por Juba achar-se em impedimento. O Santos replica. Ramon passa a Victor que, pelo seu flanco, lança um magnifico centro que Logú conclue mal, pondo fóra. A bola está no centro do gramado. Os jogadores estudam. Brandão, ao tirar a esphera de Raul, commette falta. Bate-a Ary, devolvendo Machado. Dino endossa o couro a Victor que tenta escalar, sendo, porém, embargado por Martelleti que põe fóra.

A Portugueza esboça um ataque. Alberto, servido por Brandão, incursiona area a dentro, endereçando um passe mal a Luna que, não obstante ter corrido, não chegou á tempo. Neste momento os jogadores da Portugueza reclamam ao juiz que, o bandeirinha, com camisa identica á da Portugueza, póde prejudicar a acção dos lusos. O juiz ordena, então, a sahida do bandeirinha que, logo após, voltou com camisa branca.

Alberto, no centro, recebe de Luna, retribuindo o passe. Ary e Luna correm juntos, cahindo o estrema luso no medio do Santos. A falta é batida. Brandão dá a Sacy que, ao querer enganar Ary, perde. Acção isolada de Victor que passa a Logú. Martelleti salva.

Nova investida do Santos. Victor conseguindo descollocar-se, lança um centro entrando Raul para de cabeça aninhar o couro nas rêdes de Batataes.

O feito do centro-avante local é recebido por unanimes applausos. A Portugueza sae e Sacy tenta escapar perdendo.

O jogo, neste momento, muda de aspecto. A Portugueza empenha-se para empatar.

Arlindo com um chute violentissimo rechassa uma investida dos luzos.

Daniel, posto em acção por Moran não consegue transpor Gaspareni que o vence na disputa. Luna passa a bola a Alberto que ao devolvel-a ao seu companheiro perde para Arlindo que, de cabeça, manda para frente. A linha do Santos realiza um ataque que mal concluido por Moran que põe por cima. Nico engana diversos elementos e chuta sobre a linha lateral, alcançando Luna que centra sobre a méta, sahindo fóra.

Brandão faz falta em Raul, sendo punido. Batida, Machado devolve de cabeça.

Alberto apodera-se do couro passando a Luna. Ary de cabeça intercepta, pondo fóra. Agora, é o Santos que ataca. Lugu', de posse da esphera, passa-a a Dino que, intelligentemente, adeanta na area, indo o proprio Lugu' livre, arremessando fóra. Um momento de decepção. O Santos faz pressão. Um tiro violento de Moran Batataes encaixa-o bem.

A linha da Portugueza não se acovarda. Luna numa escapada violenta atira rasteiro pondo Athié a escanteio. Batido, nada resulta. O Santos ataca. Raul envia um longo passe a Victor. Martelleti, com facilidade, adasta. Dino adeanta magnifico, passe a Lugu'. E' Victor que recebe, sendo trancado por Martelleti. Assistencia reclama vehemente a pena maxima, tendo, porém, o juiz dado ao ar sob ensurdecedores protestos do publico. A bola vae em direcção a Luna que perde para Ramon. O jogo, nesta phase, está um tanto violento. Um centro de Sacy é intelligentemente rechassado por Arlindo que está simplesmente formidavel. A Portugueza tenta approximar-se da cidadella alvi-negra. Badu', põe fóra com violento pelotaço. Moran á Daniel este a Moran novamente que, no entanto, não approveita. Um tiro de Raul, Batataes concede escanteio. Bate-o Victor, originando-se um "sarapatel". O juiz apita o final do primeiro tempo com o seguinte resultado:

SANTOS 1 e PORTUGUEZA 0.

SEGUNDO TEMPO

Os representantes conferenciam sobre o jogo no gramado despertando a curiosidade publica.

Sahida do Santos ás 17 e 13, precisamente. Brandão tenta passar a Nico sendo, porém, embargado. Ramon centra enviando o couro em direcção á méta de Batataes que encaixa em optimas condicções. Luna escapa, prejudicando Alberto por achar-se e mimpedimento. Nova avançada do quadro luso. Alberto envia a Luna. Ary cae, aproveitando o ponta esquerda para atirar. Athié concede escanteio. Luna bate defendendo Moran de cabeça. Daniel centra e Raul perde na area para Gasperine. Raul está na area e consegue apoderar-se da esphera dando a Lugu', que se encontrava um pouco atrazado, emenda no canto, sem que Batataes se atirasse tal a violencia. A Portugueza, ao invez de falhar replica. Dino toma o balão de Sacy pondo-o á frente. Daniel, recolhe-o escapando. Um centro do ponta direita do alvi-negro é interceptado de cabeça por Machado. Uma bonita combinação da linha atacante do alvi-negro. Moran, incursionando pelo centro, abre a Daniel. Daniel, não obstante perseguido por Garperini, avantaja-se-lhe na carreira centrando. A bola cae na area é Raul que a apanha dando-a a Lugu' que emenda fraco para Batataes pegar. Luna, pelo seu flanco, ameaça a méta de Athié. Um centro rasteiro põe em sobresalto o quadrilatero do alvi-negro. Juba recebe a bola no centro, enganando Dino passa a Sacy que centra, pondo fóra. Um tiro de Juba por cima. Decepção geral. Raul lucta com Brandão conseguindo vencel-o adeanta para Victor que perde. Floroti substitue Machado. Luna ataca em combinação com Alberto, tendo, este, concluido mal, pondo fóra magnifica occasião de abrir a contagem. A pressão da Portugueza é um facto. Os elementos do Santos demonstram achar-se cansados Luna engana Ary, pondo fóra o arremesso final. Luna é que recolhendo o cour oescapa chutando fortemente tendo Athié defendido Sacy na corrida emenda marcando o primeiro ponto da Portugueza.

A assistencia instiga os jogadores. Luna engana Ary, centrando para Dino de cabeça cortar. A lucta está com superioridade dos lusos. Alberto cae, ao tentar enganar Dino que põe fóra. Faltam oito minutos, quando, Nico, prevalecendo-se de uma confusão estabelecida em frente a méta de Athié, com um tiro bem violento marca o ponto do empate.

Alfredo entra no lugar de Ary. Sem mais importancia termina o prelio com um empate de dois pontos.

A prova "Fanfulla" foi vencida por Alberto Piovezano, do Voluntarios da Patria F. C., seguido de Murillo de Araujo, do Clube Esperia

Os nossos collegas do "Fanfulla" patrocinaram hontem a decima prova que tem o nome desse popular matutino da laboriosa colonia italiana de São Paulo.

Dos corredores inscriptos compareceram quasi todos. O ponto de partida, como nos annos anteriores, foi dado do monumento de Olovo Bilac na avenida Paulista e o percurso foi o seguinte, dando-se a chegada no portão da Sociedade Hippica Paulista, após uma volta na pista: Monumento a Olavo Bilac, Valle do Pacaembu', Alto das Perdizes, Araçá, rua Arco Verde, Theodoro Sampaio (travessa) e Senador Lacerda Franco.

Esse percurso mede approximadamente seis mil metros.

Como nos annos anteriores a prova teve a melhor organização technica e reuniu um punhado dos melhores athletas nessa ardua prova pedestre. O vencedor de hontem foi Alberto Piovezano, do Voluntarios da Patria F. C., que venceu a prova de ponta a ponta, seguido de perto por Murillo de Araujo, do Clube Esperia.

A seguir, entraram Floriano de Sousa, do Palestra Italia, e dois outros elementos do Voluntarios da Patria.

Murillo de Araujo, o vencedor do anno passado, não póde confirmar a sua victoria anterior por não permittir as suas condições physicas. Esse athleta, que pertence á Guarda-Civil, esteve de serviço até as seis horas da manhã e apenas por um dever desportivo compareceu á competição. Assim mesmo conseguiu um honroso segundo lugar.

Collectivamente a victoria coube ao Voluntarios da Patria, tanto na primeira turma, com trinta e nove pontos, seguido do Palestra com quarenta e dois, assim como na turma de mais elementos classificados.

Ficou assim, o Voluntarios da Patria, de posse transitoria da taça "Fanfulla" e de posse definitiva da taça "Amici di Fanfulla", por ter sido vencedor ha dois annos. A turma do Voluntarios que competiu é formada de Piovezano, Pupo, Geraldo Silva, Armando e Adelino.

O tempo do vencedor foi de 22'9"9|10, resultado apreciavel para uma prova.

A SAHIDA

A sahida foi dada em frente ao monumento ás 8,40 em ponto. Alberto Piovezano puxou o grupo e nessa posição se manteve até a fita de chegada, na séde da Sociedade Hippica Paulista, em Pinheiros. A seguir entraram, pela ordem: Murillo de Araujo, do Esperia; Floriano de Sousa (Palestra); Ezjquiel Pupo (Voluntarios da Patria) e Geraldo Silva (tambem do Voluntarios). Alli mesmo no local a directoria da Federação fez entrega dos premios que couberam aos vencedores, sendo todos elles muito applaudidos.

PELA CONTAGEM DE 7 A 1, O PALESTRA VENCEU O YPIRANGA

Iniciando a temporada esportiva do presente anno o quadro campeão defrontou-se, em seu gramado, no Parque Antarctica com o Clube Athletico Ypiranga, que ainda no ultimo domingo conseguiu oppor uma relativa resistencia ao Corinthians.

Apesar do Palestra ser o cotado com o franco favorito, a torcida que compareceu ao local não foi das menores. Sob o ponto de vista technico, vimos de um lado um conjuncto forte que forçava continuamente sem piedade o bando adversario, que se póde evitar maior contagem, devido principalmente ao enthusiasmo e á dedicação dos seus defensores. Desfalcado de Roval e Bilé, punidos em consequencia dos acontecimentos que já são do conhecimento do publico, e de Nilo, a pujança da esquadra preta e branca ficou ainda mais diminuida. Tiveram os seus homens de se empregar seriamente, numa demonstração de inferioridade indiscutivel, em que lhes faltou chance, afim de minorar-lhes um maior resultado contra.

Tito e Ratto foram os que mais se salientaram do Ypiranga, aquelle, tanto na linha média como na zaga direita, obrigado constantemente a um trabalho exhaustivo e Ratto por sua vez constantemente virado pelos tiros da vanguarda palestrina, em Carnieri, em primeira plana e Romeu a seguir se distinguiram durante toda a peleja.

A vanguarda ypiranguista esteve bastante fraca. Apenas um homem, esse mesmo trabalhando sozinho e completamente esquecido pelos seus companheiros, Corsato, fez alguma coisa de apreciavel, porém, faltava-lhe sempre nos momentos finaes a energia precisa, para finalizar as escapadas que conseguiu realizar, principalmente durante o segundo periodo da lucta. Da linha média não podemos salientar o trabalho de qualquer um delles, a não ser na primeira phase quando Tito occupou a media direita.

Os demais defenderam-se como lhes foi possivel, sem procurar divisar os companheiros de vanguarda e preparar-lhes assim as occasiões propicias afim de incursionarem com mais perfeito controle no campo adversario. Nem o apparecimento do veterano Milanesi conseguiu supprir o claro que a ausencia de Roval deixou. Muito ha que fazer ainda o Ypiranga. E o que nos parece estar fazendo falta mesmo ao clube da collina historica um treinador que saiba aproveitar os modestos valores que indiscutivelmente os ha no Ypiranga.

Do quadro campeão a estrea de Navajas, o ex-defensor do Clube Nacional de Rosario, que occupou o centro da linha média em substituição de Dula, e Alvaro, ex-ponta direita do Fluminense do Rio de Janeiro bem como Carnieri que tambem na ultima temporada occupou a meia-direita do Vasco da Gama, eram os motivos principaes porque se desejava conhecer o estado actual de poderio do quadro verde e branco.

Do primeiro diremos que é um jogador que mostrou conhecer perfeitamente a posição, sendo um elemento de apoio tanto da retaguarda como um persistente animador da vanguarda. Desloca-se com a maior facilidade, engana bem e além disso tem uma extraordinaria visão das redes. Alvaro portou-se discretamente. Foi autor de um ponto espectacular, que provocou demorados applausos dos torcedores palestrinos. Carnieri, que já era conhecido do nosso publico, estreou marcando nada menos de tres pontos.

Romeu esteve num grande dia. Combinou bem e distribuiu com intelligencia. Sandro e Imparato não disvirtuaram do conjuncto. O meio principalmente entendeu-se bem com Alvaro e isso dá uma maior flexibilidade á linha palestrina, onde os cinco elementos são perigosos chutadores. Tunga e Tuffy não desmentiram a fama de que gosam, assim como Carnera e Junqueira, este obrigando a um trabalho maior que aquelle, pois constantemente deslocava-se para ir atrapalhar a acção de Corsato. Nascimento nas vezes em que interveio sahiu-se muito bem.

O JOGO

A partida secundaria foi facilmente vencida pelo palestra pela significativa contagem de onze a um.

Para o jogo principal, as turmas entraram com a seguinte escalação:

PALESTRA — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Navajas e Tuffy; Alvaro, Sandro, Romeu, Carnieri e Imparato.

YPIRANGA — Ratto; Bruno e Milaneze; Tito, Miro e Americo; Gouveia, Lalá, Alfredinho Vasco e Corsato.

Juiz: Affonso Mesquita, da A. A. Portugueza de Esportes.

A's 16 horas em ponto Alfredinho passa a Vasco que perde para Navajas. Ataque do Palestra arrematado por Narneras, cujo chute passa rente ás traves. Revida o Ypiranga e Carnera atraza para Nascimento. Desce novamente o Palestra pela direita e Alvaro centra, Romeu apanha o couro retardando, porém, o lance. Falta de Vasco em Tunga. Navajas intercepta passe de Corsato. Romeu passa a Navajas e este Carnieri que, com chute de meia altura, aninha a pelota no canto direito, abrindo assim a contagem aos seis minutos de jogo. Sahe o Ypiranga novamente. Insiste o Palestra por intermedio de Romeo que entrega a Imparato para o ponta esquerda chutar fora. Imparato perde boa opportunidade chutando fora. Alvaro atrapalha-se com a bola frente a Tito. Miro arremata de longe a um ataque do Ypiranga, passando a bola rente ás traves. Escanteio contra o Ypiranga. Carnieri recebe de Imparato e despacha de cabeça a poucas jardas do arco, obrigando Ratto a praticar difficil defesa. Lalá chuta de longe e Nascimento defende com facilidade. Desce o Palestra novamente.

Nova acção por intermedio do centro-avante palestrino que passa a Imparato, devolvendo-lhe este a bola. Romeo entra e assignala o segundo ponto, aos dezeseis minutos dejogo. Jogada entre Carnera o Imparato. O ponta palestrino chuta e Ratto defende. Forte pelotaço de Carnieri bate na trave, correndo toda a linha de arco. Novo avanço palestrino e Romeu marca o terceiro ponto aos vinte e um minutos de jogo. Ha um avanço do Ypiranga, e Gouveia, no momento em que ia chutar, comette toque. O Palestra ataca e Romeo chuta rente. Responde o Ypiranga. A bola vae a Gouveia, este passa a Alfredinho, o centro-avante a Vasco, que abre a contagem ypiranguista.

Dada a sahida pelo Palestra, Carnieri augmenta para quatro a contagem dos seus. Mais algumas jogadas e o Ypiranga termina com arremate de Vasco por cima. Toque de Corsato. Novo escanteio contra o Palestra. Nota-se uma ligeira reacção do Ypiranga. Falta de Miro em Navajas. Toque de Alvaro. Carnieri arremata mal o avanço dos seus. Este mesmo jogador escapa, terminando com forte arremesso que Ratto defende. Toque de Carnieri. Escanteio contra o Palestra em um avanço do Ypiranga e Vasco chuta por cima. Alvaro escapa e marca o mais bello ponto d atarde, numa linda virada. O feito do extrema palestrino é demoradamente applaudido por uma salva de palmas da assistencia e, pouco depois, esca o tempo com a contagem de cinco a um favoravel ao Palestra.

SEGUNDO TEMPO

Sáe o Palestra ás 17 horas, e Romeo passa a Carnieri, este a Navajas. Tito intercepta de cabeça. Ataca o Palestra pela esquerda. Imparato centra e Sandro, apoderando-se do couro marca o sexto ponto, ao primeiro minuto desta phase.

Chute de Alvaro passa rente á trave. Nascimento sáe do arco para salvar a queda do seu posto, a uma escapada do Corsato. Ataca o Ypiranga pela esquerda, e é ainda Corsato que desfere forte pelotaço que Nascimento desvia com difficuldade, pondo a escanteio. Escapa o Palestra pela direita e de poucas jardas Alvaro desfere violento chute, bem rebatido pelo guardião do Ypiranga. Corsato escapa e é detido por Junqueira, proximo do posto de Nascimento. Avanço do Palestra e Romeu arremata violentamente, batendo a bola na trave. Sandro, só, frente ao arco de Rato, chuta por cima. Nova escapada do Ypiranga pela esquerda e Corsato arremata para Nascimento pegar. Ataca o Palestra e registra-se acção prolongada deante do arco de Rato, Tito e Carnieri, emendando "sem pulo", marca o setimo e ultimo ponto da tarde, aos dezoito minutos de jogo. Nascimento sáe do seu posto para tirar a bola dos pés de Corsato, evitando assim que o Ypiranga augmente a contagem a seu favor. Violento arremesso de Romeo é defendido brilhantemente por Ratto que foi muito applaudido. Toque de Carnieri. Ratto defende chute de Imparato. Falta de Carnieri em Miro. O Palestra mantem-se diante do campo adversario, registrando-se jogadas sem maiores consequencias. Poucos minutos mais e finda a lucta com a facil victoria do Palestra por sete a um.

O arbitro sr. Affonso Mesquita, agiu a contento.

JOSE' FOI ELIMINADO DO S. PAULO

Resolução da directoria em 1 de abril — Attendendo que o jogador José Lengyel recusou-se a tomar parte no jogo de hoje para o qual fóra escalado;

Attendendo, ainda, que o mesmo jogador, além de desobedecer ás instrucções do treinador, fez exigencias descabidas, apesar de estar em vigor o seu contracto;

Resolve a directoria além das penas previstas no Regulamento, eliminar o jogador José Lengyel.

São Paulo, 1 de Abril de 1934. A directoria (a) Ruy de Azevedo Sodré, secretario.

O S. CHRISTOVAM VENCEU O BOMSUCCESSO POR 1 A 0

RIO, 1 (H.) N— No estadio do Fluminense mediram forças o Bonsuccesso e o S. Christovam.

Jogo movimentado e com phases de interesse. O S. Christovam luctou com muita animação do principio ao fim do jogo, vencendo por 1 a 0. A partida entre amadores foi vencida pelo S. Christovam por 2 a 0, entrando em campo, para o jogo de profissionaes, as seguintes turmas:

Bomsuccesso — Zezé; Fraga e Helor; Alfinete (depois Eurico), Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira Rebolo, Hermes (depois Cecy) e Miro.

S. Christovam — Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dodô e Badu'; Walter (depois Black); China, Vicente Bahiano e Quintanilha.

Sae o S. Christovam e ataca logo, a defeza do Bomsuccesso a empregar-se com esforço. Dodô destaca-se na defeza do S. Christovam. Fau de Zé Luiz, defeza de Francisco. O s. Christovam ataca e o Bomsuccesso concede escanteio. Dodô approveita bem e marca o ponto do S. Christovam.

O Bomsuccesso desorienta-se e os alvi-negros multiplicam-se para desfazer os avanços contrarios. Até o final não se modifica a contagem e o S. Christovam alcança merecida victoria por 1 a 0.

As eliminatorias para o Campeonato Paulista de Natação

Realizaram-se hontem, na piscina Germania, em Pinheiros, as eliminatorias para o Campeonato Paulista de Natação sob os auspicios da Federação Paulista de Natação.

Em vista da distancia em que se acha localisada a praça de esportes do clube teuto, reduzida foi a assistencia que presenciou o desenrolar das diversas provas constantes do torneio preliminar.

Num dos intervallos das provas foram realizadas as provas de saltos correspondentes ao oitavo concurso que tambem estiveram bem concorridas.

Foram os seguintes os resultados:

400 METROS — NADO LIVRE HOMENS

1.ª Eliminotoria: 1.º lugar Ivo Pistolato (A.A.S.P.) tempo 6'5"3|5; 2.º Erich Faust (S.C.G.) — 3.º Arnaldo C. Ratto (A.A.S.P.).

2.ª Eliminatoria: 1.º lugar Max Define (C.A.P.) tempo 5'57"1|5;; 2.º João Podboy Jr. (C.R.T.); 3.º Boris Chernarusky (A.A.S.P.)

100 METROS — NADO LIVRE FENINO

1.ª Eliminotoria: 1.º lugar Gordulla Nauer (S.C.G.) tempo 1'25"1|5; 2.º Helena Sales (C.A.P.); 3.º Celia Machado (A.A.S.P.).

2.ª Eliminatoria: 1.º lugar Maria Lenck (A.A.S.P.) tempo 3'53"; 2.º Dorothy Mac Craken (C.A.P.); 3.º Lydia Nichelone (Esperia).

100 METROS — NADO DE COSTAS HOMENS

1.ª Eliminatoria: 1.º lugar Caio Lobato Pinheiro (T.C.P.) tempo 1'31"1|5; 2.º Humberto Nicolis (C.E.) 3.º Fausto Alonso (A.A.S.P.).

2.º Elimintoria; 1.º lugar Isaac Nefussy (C.E.) tempo 1'30"; 2.º Lelio Sturlini (S.P.F.C.); 3.º Oswaldo Oliveira (S.C.G.).

20 METROS — NADO DE PEITO FEMININO

1.ª Eliminatoria: 1.º lugar Carmen Gallet (C.E.) tempo 3'48"1|5; 2.º Irma Schlosinsky (A.A.E.); 3.º Anna Brix (A.A.E.).

2.ª Eliminatoria: 1.º lugar Maria Lenck (A.A.S.P.) tempo3'53"; 2.º Sieglinda Lenck (A.A.S.P.); 3.º Odette Schmalz (E.E.).

100 METROS NADO LIVRE HOMENS

1.ª Eliminatoria: 1.º lugar Mario di Lorenzo (C.E.) tempo 1'8"4|5; 2.º Boris Chernorusky (A.A.S.P.); 3.º Wenceslay França (A.A.S.P.).

2.ª Eliminatoria: 1.º lugar João Podboy Jr. (C.R.T.) tempo 1'8"3|5; 2.º Caio Lobato Pinheiro (T.C.P.); 3.º Arnaldo C. Ratto (A.A.S.P.).

400 METROS — NADO LIVRE FEMININO

1.ª Eliminatoria: 1.º lugar Celia Machado (A.A.S.P.) tempo 7'5"; 2.º Dorothy Mac Craken (C.A.P.; 3.º Anna Brixy (A.A.E.).

2.º Eliminatoria: 1.º lugar Maria Lenck (A.A.S.P.) tempo 7'28"2|5; 2.º Carmen Gallet (C.E.); A concorrente Sales, do C.A.P., apezar de estar clasificada de inicio, desistio no 300 metros, sendo eliminada para a final.

1,500 METROS — NADO LIVRE HOMENS

1.ª Eliminatoria: 1.º lugar Ivo Pistolato (A.A.S.P.) tempo 26'13"1|5; 2.º Carlos Mockreys (C.E.P.); 3.º Olavo A. Campos (C.R.T.).

2.º Eliminatoria: 1.º lugar Max Define (C.A.P.) tempo 24'30"3|5; 2.º Severino Gregarut (A.A.S.P.); 3.º Octavio Germecke (C.R.T.).

200 METROS — NADO DE PEITO HOMENS

1.ª Eliminatoria: 1.º lugar Kurt Japp (S.C.G.); 2.º Harry Forcell (A.A.E.); 3.º Guilherme Schall (S.P.F.C.);

2.º Eliminatoria: 1.º lugar Renato Andreani (C.E.); 2.º Germano Witzel (C.E.); 3.º Jurandyr Cesar (A.A.S.P.).

Em vista do adeantado da hora não foram realizadas as provas de 100 metros — nado de costas — feminino e o revezamento 4x200 metros, nado livre para homens, tendo na primeira se classifiada seis concorrentes e para a segunda prova sete turmas.

SALTOS DE TRAMPOLIM

Plataforma fixa — 5 metros — homens — estreantes.

Apenas concorreu René Scurbeck, do Germania, que foi o vencedor.

TRAMPOLIN — 3 METROS — FEMININO — ESTREANTES

Nesta prova tambem se apresenta apenas a representante do Germania Elza von Wiemer que venceu por W. O.

SALTOS DE PLATAFORMA FIXA — 5 METROS — HOMENS — JUNIORS

1.º lugar Francisco Oliva Laio (T.C.P.) 56,12 pontos; 2.º Raphael Stamato Sobr. (A.A.S.P.) 55.50 pontos; 3.º José Lopes de Azevedo (A.A.S.P.) 52.44 pontos; 4.º José Marcellino dos Santos (C.E.) 52.17 pontos); 5.º Victor Meyer (C.R.C.G.) 51.13; 6.º Valdo Silveira (C.R.S.G.) 50.70 pontos.

No Mundo das Artes

NA proxima temporada de theatro musicado, a estrear-se, brevemente, no Casino Antarctica, e de que é "estrella" Margarida Max, figura o actor comico Augusto Annibal. Esta estréa dar-se-á com a traducção e adaptação de Matheus da Fontoura - VENUS.

PRIMEIRAS

Foi notavel a apresentação de "'O mare 'e Margellina", sabbado, no Boa Vista

A Canzone di Napoli, representando-a pela primeira vez, apresentou sabbado ao nosso publico a absoluta novidade para a America do Sul "'O Mare 'e Margellina", 3 actos escriptos por Salvatore Lambiase, inspirados na canção homonyma de Falvo e Colifano.

Ambiente e enredo regionalmente napolitano, toda a peça, quasi, se desenvolve entre marinheiros, com suas canções e seus costumes.

A musica, maravilhosamente linda, é um dos muitos attractivos que tem a magnifica novidade, que possue, ainda, varias phases de grande comicidade e cançonetas divertidissimas.

Sabbado, por occasião da apresentação de "'O Mare 'e Margellina", o Boa Vista apresentava festivo aspecto com suas lotações totalmente tomadas por rumoroso e enthusiastico publico, que applaudiu indistinctamente a todos os artistas, que, realmente, fizeram jús a taes manifestações de agrado.

Hoje, nas sessões do costume, ás 20 e ás 22 horas, repete-se "'O Mare 'e Margellina", que hontem por mais uma vez, fez encher o theatro, tanto no vesperal, como nas sessões da noite.

Finalizará os espectaculos de hoje, um magnifico acto de canções, em que tomam parte Vittorina Sportelli, Pina Faccione e Tak Gianni.

A parodia de "Il paese dei Campanelli", sexta-feira, no Boa Vista

Sexta feira proxima, teremos no Boa Vista, um espectaculo interessante e divertidissimo. Pela primeira vez no Brasil, será representada "Il Paese delle Campanelle", explendida parodia da opereta "Il Paese dei Campanelli", já nossa conhecida. A musica é de G. Rannato, dividindo-se a peça em 3 actos de E. Bove.

A Canzone di Napoli apresentará "Il Paese delle Campanelle" ao nosso publico já na sexta feira, para que São Paulo possa ficar conhecendo todo o seu novissimo e vasto repertorio, na actual temporada.

Será realizado, sabbado, o "Vesperal da Canção Napolitana", no Boa Vista

Sabbado proximo, a Canzone di Napoli realizará o elegante "Vesperal da Canção Napolitana", dedicando-o, como os antecedentes, ás senhoras e senhoritas paulistanas.

Tomarão parte no espectaculo os principaes artistas da Companhia, que cantarão "macchiettes" tangos argentinos, canções e cançonetas napolitanas, etc., tudo indicando a reiniciação do exito que estava alcançando, todos os sabbados, os interessantes vesperaes de variedades da Canzone di Napoli.

Com grande exito inauguraram-se, sabbado, os espectaculos malucos do Recreio

A temporada de genero alegre inaugurada sabbado, no Theatro Recreio, sob a direcção da Empresa do Moinho do Jeca, alcançou o exito que seria de esperar, correspondendo perfeitamente á reclame de que seriam "espectaculos loucos, por loucos, para gente louca". Realmente, a par do magnifico programma apresentado, programma em que figuram mais de 20 mulheres de todas as Nações — assistiram-se coisas verdadeiramente diabolicas, sem pés nem cabeça, com graça, com enredo, com humorismo bem destribuido e sobretudo com muito imprevisto. Os artistas ora surgem na ribalta, ora cantam de uma frisa ou mesmo das torrinhas para seguir depois a "loucura polyglota" intitulada "Pisel no rabo do tatú"....

que dá ensejo á comperagem — Biazzi, Lima e J. Bento, a trazarem a platéa em franca gargalhada. Não ha monotonia. Mas ha lindos scenarios, muita vida e uma apotheose de grande effeito "A feira das maravilhas", com nú artistico e graça á fartar pelo meio de tudo, sem se contar com "skets" e cortinas comicas. Um "jazz infernal" acompanha os numeros de Lucia Miranda, Dolly and May, Tulia Vergara, Merita Limas, Wilma, Lady Ophelia, Chinita, Sereia Negra, Alzira Rodrigues, Nelly Brown, Eliane Chaney e outras, não faltando, tambem, bailados extravagantes e doidos, aliás, de accordo com os espectaculos que, pelo visto ante hontem e hontem — casas exgottadas — vão fazer successos. Os espectaculos, que são improprios para menores, começam ás 20 horas, em sessões corridas e as poltronas não são numeradas. Vale a pena ir ao Recreio, por isso que, a par das "maluquices" annunciadas e das colgas que surgem a cada momento, se assiste a um verdadeiro desfile das Nações, visto como alli estão as melhores artistas que era possivel reunir no momento.

Lavrou um tento, pois, a Empresa do Moinho do Jeca com essa "temporada... do Diabo"...

ULTIMA HORA CINEMATOGRAPHICA

Ahi vem Hollywood em pyjama...

A estréa de luxo que a Metro apresenta, hoje, no Cine Paramount, com Jean Harlow em "Mle. Dynamite !"

Os milhares de "fans" do Cine Paramount, terão hoje, no Cine Paramount a opportunidade de ver Hollywood, de ver as attribuições da vida de uma "estrella" os escandalos da publicidade, está em "Mlle Dynamite", tudo mostrando deliciosamente por Jean Harlow a "platinum blonde"... o typo louro..., que se torna, dia a dia, artista mais interessante e mais dona de um estylo proprio.

Mesmo as inimigas de Jena Harlow — ha algumas "misses" ciumentas que têm esse mau gosto — precisam ver a "platinum blonde" em "Mlle. Dynamite". Precisam vel-a nesse filme, para comprovar o "humour" dessa creatura interessante que até hoje já conquistou a immortalidade, deixando impressos seus pés e mãos na calçada do "Chinese" de Hollywood Satyrizado Hollywood, pondo a mesma em Pyjama, Jean Harlow mexe com a vida de algumas "estrellas" e com um pouco de sua vida.

No elenco estarão os queridos artistas: Franchot Tone, Lee Tracy e Frank Morgan, que temos visto em tantos trabalhos interessantes tem uma curiosa "performance" agora, na figura de um Pae de uma das immensas "estrellas" que vivem em Hollywood.

AGGREDIDO PELO PROPRIO GENRO

Numa venda da Estrada do Carugahyba, hontem, ás 20 horas, Pardo Francisco, de 57 annos, residente á Avenida Conceição de Guarulhos, 163, bebia bom vinho em companhia de seu genro Alberto Bredo.

A certa altura os dois homens brigaram, sendo o velho aggredido a soccos e pauladas pelo genro, recebendo ferimentos graves pelo corpo.

Chamada a policia, foi a victima levada para a Assistencia, onde foi medicada, prestando declarações no inquerito instaurado a respeito.

O aggressor evadiu-se.

No pacato districto de Alvares Machado verificou-se um crime mysterioso

A respeito de nossa reportagem publicada na semana passada, sobre o barbaro e mysterioso crime verificado no pacato districto de Alvares Machado, recebemos a seguinte carta:

"Cruzeiro, 29 de março de 1934. — Illmo. sr. Lelis Vieira. — DD. director do "CORREIO DE S. PAULO". — São Paulo. — Attenciosas saudações.

Acabo de ler a edição de hontem do brilhante orgão em que v. s. pontifica e apresso-me em vir á vossa presença para pedir-vos uma retificação a que tenho direito.

Refiro-me á noticia do barbaro crime de que foi theatro, em fim de dezembro do anno proximo passado, a pacata localidade de Alvares Machado, neste Estado, no qual gratuitos desafectos meus quizeram, a todo panno, emprestar-me connivencia, com o unico intuito de marear uma illibada reputação, feita a golpes de esforços, dos quaes o menor foi a minha quadra estudantina, transcorrida na revisão do maior diario brasileiro "O Estado de S. Paulo", para a minha manutenção de preparatoriano e academico sem mesada.

Tendo residido na localidade citada, mais de 5 annos, a minha actuação sempre se caracterizou pelo sacerdocio com que exerci a minha profissão, já de si absorvente, para os profissionaes ciosos dos seus deveres, dividindo o restante da minha dedicação com a minha esposa e filhos, sem me preoccupar, em absoluto, com as competições de aldeia, as quaes se caracterizam pelo desprezo ao bem estar collectivo.

A minha linha de conducta, como adivinha v. s., não podia agradar a todos os meus concidadãos, tendo gerado, por isso, uma corrente contra mim

Sem que me preoccupasse com esse estado de coisas, pois li algures que "ai do homem que não tiver os cães a ladrar-lhe os calcanhares", jamais suppuz que os meus adversarios chegassem ao despiante de me emprestar culpabilidade, num cão nefando crime, quando elles intimamente sentem que eu sou incapaz de fazer mal aos meus semelhantes. Além de que a victima nenhum praticou contra mim, o mesmo não acontecendo com extranhos.

Disse o vosso informante que o signatario destas linhas vendeu a sua pharmacia precipitadamente, na tarde do dia em que se deu o crime. Mentira, torpe mentira, sr. redactor!

O meu estabelecimento, como é facillimo demonstrar, foi vendido no dia 11 de dezembro e fazia já muitos mezes que eu diligenciava negocial-o, como poderei dar o testemunho de varias pessoas idoneas, como sejam os srs. pharmaceuticos Plinio Pimentel de Queiroz, Joaquim de Magalhães, Adalberto Goulart, Antonio Corrêa de Almeida e Antonio Ferreira de Almeida e drs. Petraroia, Augusto Pena, J. Macedo Soares Guimarães, todos de Presidente Prudente, além de outras pessoas dessa e de outras localidades.

Ultimado o negocio me conservei em Alvares Machado, alguns dias, para effectuar recebimentos e fazer apresentação do meu successor, além de ultimar uma casa que tinha em construcção, tendo enviado a minha familia para P. Epitacio, onde temos parentes, para que delles se despedisse, ficando eu me me desobrigar desse dever por occasião do Natal, passando a consoada entre os mais intimos.

Surprehendido na manhã de 24 com a nova do barbaro crime que roubou a vida a João Alves, desde então me senti sem garantias porque a companheira da victima, ao passar em frente á minha residencia, acompanhando o cadaver, num scena espectacular, para armar effeito, dirigiu-me terriveis ameaças, além dos maiores insultos e baldões, tendo eu sido informado de que essa comedia se repetiu para com outras pessoas que com aquella não privavam.

Como estava estabelecido, embarquei no dia immediato para Presidente Epitacio, tendo antes o cuidado de informar ao digno agente da estação de Alvares Machado, sr. Mendaln Miguel, para onde viajava, pois podia acontecer que alguma pessoa me procurasse.

Ao embarcar, porém, fui informado de que queriam emprestar-me connivencia no crime da vespera, o que me obrigou a telegraphar ao dr. delegado de policia de Presidente Prudente, informando-o da minha viagem e pondo-me ao seu inteiro dispôr para qualquer depoimento que se tornasse necessario.

A' noite desse dia, quando outros lares se alegravam na festividade do Natal, ao lado da minha esposa e filhos e cercado de outros parentes e amigos, no calor de uma boa palestra, fui suprehendido com uma caravana policial, que me conduziu a Presidente Wenceslau, onde passei uma noite e parte do dia seguinte, rumando depois para Presidente Prudente, tendo sido solto, depois de verificada a minha innocencia.

Ahi está, sr. redactor, esclarecido o que se passou commigo em Alvares Machado, onde me tornei proprietario, espalhei a maior somma de beneficios aos meus semelhantes, vi nascer tres dos meus filhos e naturalmente adquiri inimigos, encapotados, já se vê, o que me não admira porque tambem Christo Nosso Senhor os possuiu.

Prezo immenso o meu nome e é elle o maior capital que legarei aos meus filhos. Eis porque me julgo no direito de uma rectificação, tanto mais quanto vejo v. s., que se caracteriza por um espirito justo e rectilineo, na direcção do CORREIO DE DE S. PAULO.

Nessa espectativa, pois e antecipando-vos os meus mais sinceros agradecimentos, firmo-me com a mais alta estima e distincta consideração.

De v. s. amº Resp. e chº, (a) Antonio Cruz"

NOTA — O assassinato de João Alves deu-se no dia 24 de dezembro e a minha pharmacia foi vendida no dia 11 desse mez, conforme provam letras dessa data, em poder do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, em Presidente Prudente, aceitas pelo comprador; como prova ainda o talão de imposto de renda pago na Collectoria Federal daquella cidade; como prova o livro de vendas á vista, em poder do meu successor, como prova ainda, alem de diversos outros documentos em meu poder, um recibo firmado pelo pelo intermediario do negocio.

Antonio Cruz não fazia parte de nenhum dos agrupamentos politicos de Alvares Machado, não era nem socialista e nem perrepista, como procura insinuar o autor da publicação injuriosa; tendo mesmo votado nas eleições de 3 de maio no candidato da esquerda, sr. tenente Walter Pompeu.

Antonio Cruz ha muito tempo se esforçava por vender o seu estabelecimento, que estava relegado para segundo plano, em virtude de ter-se dedicado ao agenciamento de seguros.

Diligenciando conseguir esse objectivo entabolou negocio ha mezes, com o pharmaceutic. Cyro Lopes Cansano, de Agudos, que não o ultimou por motivo de força maior, entreteve negocio, ha mezes, com o pharmaceutico Attilio Funcasi e sr. Oscar de Toledo, então em P. Prudente, que não o puderam ultimar; entreteve negocios mais de uma vez com o dr. Agenor Barbosa, de Quata, podendo citar outros profissionaes com quem tratou desse assumpto e só viu realizados os seus desejos em 11 de dezembro e não no dia do crime, que foi 24, como maldosamente insinua o correspondente do "Correio", em P. Prudente.

Como comprovante de que ha tempos procurava vender a sua pharmacia para se dedicar por completo ao nobre mister de agenciar seguros, apresenta diversas cartas de sua representada sobre o assumpto inclusive uma que escreveu á mesma em outubro e que foi publicada no "Noticiario", publicação dos agentes da "Sul America", de outubro, sob o titulo "Queimando navios".

Antonio Cruz nunca teve attrito com João Alves e é pueril suppor-se que aquelle, após exercer sua actividade em Alvares Machado, mais de 5 annos, depois de encerrada a sua actividade e quando não tinha mais interesses no lugar mandasse roubar a vida de alguem.

Tudo isso é do conhecimento do correspondente do "Correio", que deseja

(Conclue na ultima pagina)

E D I T A E S

6.ª Vara Civel — 12.º Officio

EDITAES DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de praça e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 3 de Abril p. futuro, ás quatorze horas, em a porta lateral do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto quarenta e tres, nesta Capital, os bens immoveis penhorados a Julio Paulo Albieri e sua mulher D. Corina Dell'Alva Albieri, nos autos do Executivo hypothecario que lhes move Vicenzo di Benedetto, a saber: Um terreno em suave declive, sito á Estrada do Limão, antiga Rua Tres, numero quatorze (14), antigo numero sessenta e dois (62), medindo trinta metros (30) de frente para a referida Estrada, por cincoenta (50) metros da frente aos fundos, por um dos lados e sessenta e dois (62) metros pelo outro, tendo annexo á linha dos fundos, mais um pequeno terreno, em forma de trapezio, com dezesete (17) metros e sessenta (60) centimetros, por dez (10) metros de fundos, terminando com a largura de vinte e tres (23) metros e trinta (30) centimetros. Ambos os terrenos que são cercados na frente, fundos e por um dos lados, por cerca viva, por um muro de tijolos, confinando tudo por um dos lados, com o proprio executado, Julio Paulo Albieri, por outro com Irmãos Rudge e pelos fundos, com Maria Menina do Nascimento e Irmãos Rudge, ou com successores destes confinantes e com a segunda construcção, adiante descripta. Existe construida no terreno, afastado do alinhamento da estrada, inteiramente isolada nas suas outras tres faces, uma casa sobradada, feitio de chalet, com uma porta e duas (2) janellas de frente, contendo, nos altos: um terraço, cinco (5) commodos e sala de jantar, forrados e assoalhados, copa, cozinha e banheiro de pizo de ladrilho; e nos baixos, uma sala de ping-pong, escriptorio, dispensa e W. C., cimentados, rebocados e caiados. Lateralmente, no mesmo terreno e confinando com o lado direito deste, acha-se construida uma pequena casa, contendo dois (2) commodos e cozinha, aquelles forrados e assoalhados, destinada á habitação de criados. No quintal, que é todo cultivado e plantado, de arvores fructiferas, se encontram uma cisterna com bomba hydraulica, uma privada e gallinheiro. Avaliam o terreno em 14:000$000, quatorze contos de réis, duas casas, dependencias e bemfeitorias 40:000$000 — quarenta contos de réis, — perfazendo o total das avaliações num total de Rs. 54:000$000 — Cincoenta e quatro contos de réis, por quanto vae a esta primeira praça. Conforme certidão junta aos autos do official do Registro de Immoveis da segunda Circumscripção da Comarca da Capital, não consta que os réos, Julio Paulo Albieri e sua mulher, constituissem hypothecas ou outro onus reaes, sobre os immoveis acima descriptos, a não ser a hypotheca exequenda que está sendo executada na importancia de Rs. 35:000$000 — trinta e cinco contos de réis — de principal, juros, impostos e multa convencional, conforme escriptura lavrada nas notas do 12.º Tabellionato desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de primeira praça que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Osvado Dias Faria, ajudante habilitado o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira.

12-21-2

1.a PRAÇA

O Dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de direito da 2.a Vara Civel, da comarca da capital do Estado de São Paulo, acumulando a jurisdição da primeira Vara Civel e Commercial, etc.,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia tres (3) de Abril p. futuro, ás 14 horas, a porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n.o 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trara a publico o pregão de venda e arrematação em 1.a praça, os bens penhorados a Pedro Guido Felin na acção executiva que lhe move Ernesto Barros de Moraes, a saber:um predio e seu respectivo terreno sito a Alameda Eduardo Prado n.o 60, nesta capital, medindo o terreno 10 (dez) metros de frente por 25 (vinte e cinco) metros da frente aos fundos. O predio da frente, consiste em um barracão coberto de zinco, tendo tres janellas de frente e uma porta de madeira ao lado que dá entrada para automovel, occupando o dito barracão 18 (dezoito) metros, mais ou menos, no terreno descripto. Nos fundos uma casinha construida de tijolos, comodos forrados e assoalhados, construida em conjunta com outra igual dimensão, em terreno de Hilario Felin, tendo as duas construcções communicação interna por uma porta existente ao centro, que fechada divide completamente as duas construcções. O immovel descripto confina de um lado com propriedade de Delfin Junior, do outro lado com propriedade do espolio de Antonio Felin, e pelos fundos com Hilario Felin. A venda será feita a quem mais der o maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, que foi de 20:000$000. Sobre o immovel descripto, que foi adquirido pela transcripção n.o 7.140, segundo certidões do official do Registro Geral de Hipotecas da 2.a circumscripção, não pesa outro onus além desta execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, 3 de Março de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Alcides de Almeida Ferrari (Dr).

17-21-2

Algarve levantou o Grande Premio "Presidente do Estado"

Brazeira fez uma estréa auspiciosa no premio "Initium" — O jockey L. Gonzalez foi o heroe da tarde, com cinco triumphos — Resultado geral da corrida de hontem

Não nos enganámos. O "meeting" hippico de hontem obteve extraordinario exito, já pela parte social, que esteve esplendida, já pelos aspectos financeiro e esportivo, que corresponderam á expectativa. .. ..

CHEGADA DO 7.º PAREO — 1.º Zank, 2.º Ogro, 3.º Cauto. Correram mais: Tritonia e Tempero.

Para isso muito contribuiram, porém, o lindo sol que fez durante todo o dia, e o programma organizado pelo Jockey Clube, optimo a ponto de satisfazer, até os mais exigentes.

Junte-se a esses factores a ansiedade do publico paulistano pela disputa do Grande Premio "Presidente do Estado", ansiedade que fez com que o hippodromo Paulistano apanhasse uma de suas maiores enchentes, e, assim, achar-nos-emos na frente desta verdade: a festa de hontem estava fadada a grande exito, fosse com fosse, e o obteve para bem do turfe bandeirante.

*

Archibancadas cheias. Muitas mulheres lindas em "toilettes" embriagantes. Cavalheiros austeros. Sorrisos tentadores. Delirio e enthusiasmo. Muito enthusiasmo. Grande Premio "Presidente do Estado". Algarve! Uma ovação tremenda a consagrar a "elevage" paranaense e a demonstrar que a gente de Piratininga sabe applaudir!

*

Ao contrario de muitos domingos, a "cathedra" esteve num de seus bons dias, vendo quasi todos seus candidatos triumphantes.

Não ha duvida que houve uma ou outra surpresa. Mas, nem podia ser de outra forma, uma vez que as surpresas fazem parte integrantes do turfe...

Consequencia dos poucos desapontamentos, a casa da "poule" registou apostas no valor de 208 contos e pouco, bastante auspicioso, principalmente tratando-se de uma corrida de 1.o de abril...

*

O Grande Premio "Presidente do Estado" teve a linda disputa que se esperava, ganhando-o estupendo parelheiro Algarve, que, sob a direcção de Carmello Fernandez, cruzou o disco de honra, acompanhado de Kobelik. Este filho de Kepplestone e Dilecta produziu carreira acima da expectativa, sendo, durante todo o percurso, o mais sério competidor do filho de Liniers e La China.

A victoria de Algarve, embora esperada, foi recebida com grandes applausos do publico, applausos que se estenderam a Carmello Fernandez, cuja pericia foi, por assim dizer, o factor maximo do lindo feito do excellente representante da "elevage" paranaense.

*

Vale tambem registro especial a victoria obtida por Braseira no pareo "Initium".

Primeira filha da afamada "crack" tordilha Brasileira, a representante do Stud Paula Machado produziu optima carreira, apesar de muito prejudicada na sahida.

Kumel, irmão proprio de Jacutinga, fez, hontem, impressionante estréa, collocando-se seguido de Braseira.

Nas demais carreiras, que tiveram disputa que muito interessou aos affeiçoados, venceram: Gris Gris, Xiah, Zank e Pinocha, com L. Gonzalez; Contratempo e Amparo, com C. Fernandez; e Vencedor, com A Nappo (ap.).

*

As honras da tarde couberam ao jockey L. Gonzalez, que, mercê de sua boa actuação, dirigiu cinco parelheiros ao vencedor.

*

O "starter" Alexandre Fernandez, melhor familiarizado já com o ambiente moócano, actuou com a pericia que lhe é peculiar, muito satisfazendo aos affeiçoados.

RESULTADO GERAL

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS

Premio "Experiencia" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

VENCEDOR, alazão, 6 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Dominação, producto do Haras "São José", de propriedade do seu treinador Paschoal Nappo, jockey Antonio Nappo, 54 kilos .. 1.o
Hiemal, B. Garrido, 52 .. .. .. 2.o
Comedie, G. Crespo, 55|52 .. .. 3.o
Tropeiro, A. Arthur, 50 0
Germania, T. Baptista, 53 0
Embaixatriz, P. Marto, 54|53 . .. 0
Mariola, F. Montanha, 54|53 0

Não correu Doris.

Ganho por meio corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.

Tempo: 106".

Poules: Vencedor (4) — 49$500.
Dupla: 13 — 37$400.
Places: N. 1, 23$000. N. 4, 29$500.
Movimento do pareo: 8:365$.

CHEGADA DO 3.º PAREO — 1.º Pinocha, 2.º Borba Gato, 3.º Picaflôr. Correram mais: Pickles, Cow Boy e Valdenegro

SEGUNDO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz. — Handicap).

GRIS-GRIS, tordilho, 6 annos, Inglaterra, por Herodote e Hartstongue, importado pelo Jockey-Clube, de propriedade do dr. Alfredo E. Souza Aranha, treinador J. S. Cardoso, jockey L. Gonzalez, 52 kilos 1.o
Galgo, T. Baptista, 56 .. .. .. 2.o
Galaôr, B. Garrido, 51 .. .. 3.o
Whitford, L. Lobo, 50|47 0
Zorilla, A. Henrique, 50 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 109 1|5".
Poules: Gris-Gris (1) — 13$500.
Dupla: 12 — 20$900.
Places: N. 1, 10$600. N. 2. 14$000.
Movimento do pareo: 12:935$000.

TERCEIRO PAREO — 900 METROS

Premio "Importação" — 4:000$000 — (Productos argentinos de 2 annos sem victoria no paiz).

PINOCHA, poldra alazã, 2 annos, Argentina, por Tiny e Piocha, importada por Justo Perez, de propriedade dos srs. A. Motta e P. Souza, treinador A. Bernardini, jockey L. Gonzalez, 51 kilos 1.o
Borba Gato, T. Baptista, 53 .. .. 2.o
Picaflor, F. Biernascky, 53|52 1|2 3.o
Cow Boy, C. Fernandez, 53 0
Pickles, A. Arthur, 53 0
Valdenegro, G. Guerra, 53 0

Ganho por meio corpo; cabeça do segundo para o terceiro.

Tempo: 56 2|5".
Poules: Pinocha (3) — 35$200.
Duplas: 23 — 33$100.
Placés: N. 2, 15$700. N. 3, 22$300.
Movimento do pareo: 15:055$000.

QUARTO PAREO — 1.000 METROS

Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 2 annos, nascidos no Estado sem victoria).

BRAZEIRA, poldra, alazã, 2 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Brasileira, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do dr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 51 ks .. . 1.o
Kumel, T. Baptista, 51 1|2 .. .. 2.o
Nevada, F. Montanha, 51 .. .. .. 3.o
Iena, B. Garrido, 51 0
Japão, G. Guerra, 53 0

Não correram, Tema e Al Fulan.

Ganho por meio corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 63 2|5".
Poules: Brazeira (1) — 13$000.
Dupla: 12 — 22$900.
Placés: N. 1, 11$900. N. 2, 10$800.
Movimento do pareo: 17:055$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

CONTRATEMPO, castanho, 4 annos, Paraná, por Smocking e Medora, de propriedade do sr. Jayme Teixeira Leite, treinador Oswaldo Feijó, jockey C. Fernandez, 52 ks. 1.o
Hepacaré, L. Gonzalez, 55 .. .. 2.o
Corsican, G. Crespo, 49|46 1|2 .. 3.o
Util, A. Arthur, 54 0
Trahidor, M. Ribeiro, 56|53 0
Baqualito, A. Henrique, 54 0
Franklin, L. Lobo, 49|46 0

Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo 108 3|5".

Poules: Contratempo: (1) — 15$000.
Dupla: 12 — 49$100.
Placés: N. 1, 11$400. N. 2, 14$500.
Movimento do pareo: 25:410$000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

XIAH, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Pardal e Fidelidad, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 54 kilos 1.o
Predilecto, P. Marto, 51|50 .. .. 2.o
Laguna, F. Baptista 55 .. .. .. 3.o
Malandro, A. Henriques, 54 0
Valois, A. Nappo, 55 0

Ganho por dois corpos; pescoço do segundo para o terceiro.

Tempo: 107 2|5".
Poules: Xiah (2) — 48$000.
Dupla: 23 — 68$300.
Placés: n. 2, 20$900; n. 3, 22$100.
Movimento do pareo: — 29:570$000.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Combinação" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

ZANK, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Tangled Gold, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 kilos 1.o
Ogro, M. Ribeiro, 55|52 .. .. 2.o
Cauto, L. Lobo, 55|52 .. .. 3.o
Tritonia, A. Henriques, 53 0
Tempero, C. Fernandez, 54 0

Ganho por meio corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 117".
Poules: Zank (1) — 12$900.
Dupla: 14 — 15$900.
Placés: n. 1, 12$700; n. 4, 16$000.
Movimento do pareo: 31:070$000.

OITAVO PAREO — 3.000 METROS

Grande Premio "Presidente do Estado" — 20:000$000 — (Productos de qualquer paiz —Handicap).

ALGARVE, alazão, 4 annos, Paraná, por Liniers e La China, producto do Haras "Vista Alegre", de propriedade do sr. Jayme Teixeira Leite, treinador O. Feijó, jockey C. Fernandez, 5 kilos. 1.o
Kobelik, O. Mendes, 54 .. .. .. 2.o
Kosmos, A. Molina 54 .. .. 3.o
Capucino, B. Garrido, 53 0
Rob Roy, L. Gonzalez, 56 0

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 197 2|5".
Poules: Algarves (1) — 14$000.
Dupla: 13 — 23$300.
Placés: n. 1, 10$300; n. 3, 16$000.
Movimento do pareo: — 23:660$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Internacional" — 3:500$000 — Productos de qualquer paiz — Handicap).

AMPARO, egua castanha, 4 annos, Argentina, por Field Argent e Amérita, importada pelo Jockey Clube, de propriedade do sr. Kurt von Pritzelvitz, treinador A. Marianno, jockey C. Fernandez, 52 kilos 1.o
Dog of War, L. Gonzalez, 52 .. .. 2.o
Taborda, M. Ribeiro 51|49 1|2 .. 3.o
Larrain, P. Marto 56|55 0
Janota, T. Baptista, 52 0
Saturno, F. Biernascky, 54 0
Asturias, J. Montanha, 50|49 0
Baby, A. Arthur, 50 0
Cambará, A. Lopes, 55|52 0

Ganho por meio corpo; igual distancia do segundo para o terceiro .

Tempo: 109 2|5".
Poult: Amparo (1) — 33$600.
Dupla: 13 — 44$900.
Placés: n. 1, 17$000; n. 4, 19$000; n. 6, 33$100.
Movimento do pareo: — 35:375$000.
Movimento dos portões: — 4:349$000.
Movimento geral das apostas: — 208:405$000.
Raia boa.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Embaixatriz . . .		
1	Hiemal	64	36$400
2	Comedie	51	46$100
3	Tropeiro	17	138$300
4	Vencedor	47	49$500
5	Germania	102	23$000
6	Doris.	—	—
7	Mariola	12	106$000

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	73	53$800
13	105	37$400
14	35	113$000
23	162	24$300
24	17	226$000
34	16	247$200
11	9	439$500
22	17	226$000
33	58	68$200

SEGUNDO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Gris Gris . . .	259	13$500
2	Galgo	53	65$800
3	Whitford. . . .	54	65$200
4	Galaor	22	156$600
5	Zorilla	51	69$000

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	311	20$900
13	187	34$800
14	194	33$400
23	30	213$500
24	39	166$900
34	27	241$100
44	24	265$700

TERCEIRO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Pickles	105	42$900
2	Borba Gato . . .	222	20$300
3	Pinocha	128	35$300
4	Cow Boy	53	85$400
5	Valdenegro . . .	30	148$400
6	Picaflor	27	167$700

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	260	27$400
13	144	49$300
14	78	91$300
23	215	33$100
24	103	69$100
34	49	145$300
33	25	284$900
44	16	445$200

QUARTO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Braseira	356	13$000
2	Kumel	105	44$000
3	Nevada	82	56$300
4	Iena	18	251$400
5	Japão	18	251$400
6	Al Fulan	—	—

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	376	22$900
13	401	21$500
14	56	154$200
23	171	50$300
24	20	432$000
34	27	314$100
33	27	314$100

QUINTO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Contratempo. . .		
1	Trahidor	428	15$000
2	Hepacaré. . . .	58	111$100
3	Bagualito. . . .	106	60$700
4	Franklin	25	252$700
5	Corsican	104	61$900
6	Util.	83	77$100

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	266	49$100
13	473	27$600
14	389	33$500
23	52	251$300
24	55	235$400
34	140	93$300
11	160	81$600
33	37	353$100
44	60	216$000

SEXTO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Laguna.	483	16$500
2	Xiah	166	48$000
3	Predilecto. . . .	283	28$200
4	Valois	23	340$400
5	Malandro	43	183$000

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	440	34$600
13	828	18$400
14	172	88$300
23	2233	68$300
24	99	153$200
34	122	124$000
44	20	743$800

SETIMO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Zank	666	12$900
2	Tritonia	42	202$900
3	Cauto	50	170$700
4	Ogro	126	68$400
5	Tempero	192	44$600

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	381	41$100
13	281	55$700
14	987	15$900
23	42	373$700
24	90	173$400
34	62	251$100
44	117	133$500

OITAVO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Algarve	511	14$000
2	Kosmos	164	43$800
3	Kobelik. . . .	124	58$000
4	Rob Roy	80	89$300
5	Capucino. . . .	20	359$800

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	800	21$000
13	811	23$300
14	424	44$700
23	98	193$500
24	67	283$100
34	47	399$400
44	24	790$500

NONO PAREO

N.º	Animal	Poules	Rateio
1	Amparo		
1	Cambará. . . .	276	35$600
2	Saturno	342	28$700
3	Baby.	52	189$300
4	Dog of War. . .	184	53$500
5	Janota.	138	71$000
6	Taborda	26	378$600
7	Larrain.	195	50$300
8	Asturias	16	596$300

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	363	48$100
13	389	44$900
14	187	93$500
23	368	47$500
24	267	65$400
34	259	67$300
11	66	262$900
22	733	237$900
33	150	116$100
44	69	282$000

A reunião de hontem no Jockey Clube Brasileiro

"MANEQUINHO" VENCEU O PREMIO CLASSICO INITIUM, SEGUIDO DE "TIA KING" QUE COLLOCOU-SE EM SEGUNDO LUGAR

RIO, 1 (H) — O Jockey Clube Brasileiro realizou hoje uma animada reunião, registrando-se os seguintes resultados:

1.o pareo — Premio Marcilegi — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o "Bohemio" — Sepulveda — 2.o "Galari" — Herrera — 3.o "Ghandi" — Andrade — Tempo 95 e 1|5. Ganho por 1|2 cabeça; o 3.o a 5 corpos. Vencedor 27$300; dupla, 66$800; movimento do pareo 8:910$000.

2.o pareo — Premio Kamarada — 1.600 metros — 4:000$ e 700$ — 1.o "Vicentina" — Herrara — 2.o "Morena" — Andrade — 3.o "Boneco Azul" — Cunha — Tempo 101 e 1|5. Ganho por paleta; o 3.o a 3 corpos. Vencedor 34$000; dupla, 86$200. Movimento 16:060$000.

3.o pareo — Premio TTropical — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o "Zape" — Canales — 2.o "Brasino" — Popivitz — 3.o "Fagulha" — Andrade — Tempo 103 — Ganho por paleta; o 3.o a dois corpos. Vencedor 19$600; dupla, 20$600; movimento 23:020$.

4.o pareo — Premio Ultraje — 1.400 metros — 4:000$ e 800$. 1.o "Clo — Souza — 2.o "Defense" — Rosa — 3.o "Zucari" — Canales — Tempo 88 e 2|5. Ganho por 4 corpos; o 3.o a meio corpo. Vencedor 17$000; dupla 17$300; movimento 32:260$.

5.o pareo — Premio Classico Initium — 800 metros — 10:$$$ e 2:000$ — 1.o "Manequinho" — Canales — 2.o "Tia King" — Silva — 3.o "Favorito" — Herrera — Tempo 48. Ganho por paleta; o 3.o a 1 corpo; vencedor 14$000; dupla 29$500; movimento 31:690$.

6.o pareo — Premio Zape — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o "Zumbaia" — Herrera — 2.o "Royal Star" — Rosa — 3.o "Tupaceretan" — Sepulveda — Tempo 100 e 1|5. Ganho por 1 1|2 corpos e o 3.o a 1|2 corpo; vencedor 47$100; dupla 49$800; movimento 43:130$.

7.o pareo — Premio News Star" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$. 1.o — "Lord Breck" — Rosa — 2.o "Deliciosa" — Souza — 3.o "Kid" — Suarez — Tempo 92 e 4|5; ganho por 1 corpo; o 3.o a cabeça; vencedor 52$700; dupla 47$500; movimento 48:540$.

8.o pareo — Premio Universo — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o "Xiro" — Andrade — 2.o "Navy" — Herrera — 3.o "Kodak" — Canales. Tempo 100. Ganho por pescoço e o 3.o a 1 corpo. Vencedor 40$100; dupla 86$700; movimento 60:340$.

9.o pareo — Premio Yale — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o "Insurrecto — Cunha — 2.o "Tomyrim" — Canales — 3.o "Valence" — Mendez — Tempo 108 e 2|5. Ganho por cabeça; o 3.o a dois corpos; vencedor ... 129$300; dupla 226$600; movimento ... 56:640$.

Movimento geral 320:390$.
Pista, leve.

O CAMPEONATO DA A. M. E. A.

RIO, 1 (H.) — A A. M. E. A., fez disputar hoje no campo do Botafogo, o seu torneio inicio. No primeiro encontro da tarde, o Andarahy venceu o Engenho de dentro por 1 gol e 2 escanteios, contra 1 gol e 1 escanteio.

O Maville venceu a seguir o River por 2 gols contra 1 gol.

A Portugueza derrotou o Brasil por 1 tento contra 1 escanteio.

O Olaria derrotou o Cocota por 4 pontos e 1 escanteio contra 2 pontos e 1 escanteio.

O Botafogo venceu o Andarahy por 2 tentos contra 1 gol e 4 escanteios.

O Maville venceu o Confiança por 2 pontos contra 1 escanteio.

O Botafogo enfrentou depois a Portugueza, vencendo por 2 pontos e 1 escanteio contra 1 escanteio.

O Maville bateu o Olaria por 2 escanteios a 0 e finalmente tornou-se campeão vencendo o Maville por 1 gol e 1 escanteio e 1 escanteio a "nihil".

O ATHLETISMO NO VASCO DA GAMA

RIO, 1 (H.) — O Vasco da Gama fez disputar hoje um torneio interno de athletismo, de que participaram apenas estreantes.

Os 1.000 metros rasos, foram vencidos por Mario Linz Fernandes, em 42" e os 2.000 metros por Ubaldino Santos 6, 21".

Mais um crime brutal e infamante registaram hontem as chronicas policiaes da nossa capital

CONFLICTO ENTRE CIVIS E MILITARES

Um grupo de militares armados de pau andava pelas ruas

Na esquina da rua do Lavradio e 'Turiassu', um conflicto teve lugar, motivado por militares do exercito que, hontem, durante toda a tarde, estivera no bairro provocando.

Seriam mais ou menos 20 horas, quando esse grupo, armado de cacete, encontrou no angulo das ruas citadas o cabo do exercito que estava á paisana, José Gonçalves, e mais Antonio Del Nero, Geraldo Schmidt, José Del Nero e Amarillo Augusto Pereira, aggredindo-os a pauladas.

Enorme confusão e dahi o conflicto ficando os civis e o militar feridos, sendo alguns gravemente.

O facto foi avisado á policia que se communicou com a 2.ª Região Militar, que mandou para o local uma patrulha.

Os feridos, depois, compareceram á Assistencia onde foram medicados, prestando depois declarações no inquerito que vai ser remettido para a Segurança Pessoal, para as investigações necessarias.

—*—*—

Foi descoberto um "complot" no Japão, cujos fins eram assassinar os ministros de Estado

TOKIO, 1 (H.) — D accordo com o que s agora é annunciado pelas autoridades policiaes, foram detidos em outubro do anno passado 17 membros da organização secreta "soldados que desdenham a morte", os quaes tinham planejado assassinar em 14 de novembro o r. Suzuki, chefe do partido Seyukai e todo os ministros, assim como as principaes personalidades financeira afi mde obrigar o exercito a assumir o poder pela proclamação da lei marcial. Tencionavam ademais, pilhar todos os bancos. Os conspiradores praticariam, por fim, a "kara-kiri" defronte do palacio imperial.

Trata-se do terceiro "complot" desse genero descoberto desde o assassinio do primeiro ministro Inukai em maio de 1932.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 2 de Abril de 1934

ANNO II — NUM. 558

A "Mi-Carême" de S. Paulo

(Conclusão da 3.a pagina)

allegorias e excutam muitos numeros do seu repertorio. Optimos balisas.

Desfila, então, o rancho "Diamante Negro", impeccavel em sua organização e trazendo brilhantes allegorias. As jovens phantasiadas com as cores de São Paulo, são bastante applaudidas pelo povo.

Num automovel, directores e associados dos "Tenentes do Diabo", na impossibilidade material de fazer desfilar os seus deste de verde e branco e com capacetes prateados. Trazem varias temidos grupos, passam saudando a Commissão Julgadora, o "Correio" e a "Rainha", com um destorcido balisa e dois "pretinhos-mascottes" que foram bastante apreciados em suas diabolicas evoluções.

Approxima-se os "Campos Elyseos". Illuminarias disticos e figuras conduzem enthusiasticamente. Grupos de terriveis balisas. Harmonicos e em grande ordem, desfilam sob os applausos do povo.

A seguir, entoando bellas canções e phantasiados a rigor, passam os blocos "Desprezados" e "Naval Flor da Elite".

De guarda-chuva com as côres dos "Fenianos", passam os componentes do "Amor Rasgado", grupo d'aquella sociedade carnavalescas, sob o "apito" energico de João Turco. Em boa forma, tendo á frente a graciosa porta-estandarte Fuzarquinha, os "gatos" evolucionam e cantam debaixo de fartas palmas.

OLYMPICOS! OLYMPICOS!

Chegam os "Garotos Olympicos". A multidão prorompe em saudações formidaveis, attingindo ao auge quando o nosso companheiro Aristides De Basile, joga aos conductores da figura grandiosa de Fernão Dias Paes Leme, o ramalhete de flores que a commissão havia recebido em homenagem do "Camisa Verde".

"Garotos Olympicos" vencem, então, o certamen, de uma forma magnifica: o povo, o povo heroico de Piratininga, em allucinantes acclamações, pede a taça de vencedor para os "Garotos"!

Deante de tão inequivocas demonstrações, a commissão fez entrega da riquissima taça "Emilio Prioli" aos ganhadores desse pleito "sui-generis", apesar de que, no computo dos pontos, os mesmos tinham vencido.

Os "Garotos" traziam á frente um grande livro com um distico suggestivo combatendo o analphabetismo. Depois de afinada banda de musica, vinha a figura de Fernão Dias, depois cartazes em forma de estrella com os nomes dos Estados do Brasil, ladeando a esphera. Por ultimo, uma arvore trazendo o Judas enforcado e que fôra estraçalhado antes de chegar ao coreto...

As jovens e os rapazes cantavam a sua marcha official, dedicada aos heroicos filhos de Piratininga, com musica de Juracy Arena e letra de Altino Martinez,

Por ultimo, desfila o bloco A. B. C., pequenino bloco que fez brilhante figura, com as suas lindissimas canções, maravilhando o povo pela harmonia do seu pessoal.

OS VENCEDORES

Sommados os pontos dos mappas de votação, o resultado do certame foi o seguinte:

Ranchos:

1.o — Diamante Negro, 183 pontos.

2.o — Vim do Sertão, 61 pontos.

Blocos:

1.o — Amor Rasgado, 256 pontos.

2.o — Mocidade do Lavapés, 190 pontos.

Cordões:

1.o — Garotos Olympicos, 312 pontos.

2.o — Camisa Verde, 312 pontos.

Diante de tal resultado, os "Garotos Olympicos" são proclamados campeões da 1.a "Mi-Carême" Paulista.

As taças, com excepção da "Emilio Prioli", que já foi entregue, poderão ser procuradas nesta redacção, onde se encontram á disposição dos representantes dos vencedores.

UMA TAÇA ESPECIAL PARA OS "CAMPOS ELYSEOS"

Diante da brilhante figura do cordão "Campos Elyseos" e tendo o mesmo se classificado em terceiro lugar na sua categoria, a Commissão Executiva da "Mi-Carême" resolveu premial-o com uma taça, prestando-lhe uma homenagem.

A taça poderá ser reclamada nesta redacção de amanhã em diante, com o sr. Pedro Thomé.

"BAILE DA COROAÇÃO", REALIZADO NO RINK S. PAULO

A's 23 horas, a "Rainha da Cidade" acompanhada sempre de suas "Princezas", dirigiu-se ao Rink S. Paulo, a rua Martinho Prado, onde se realizaria a cerimonia da coroação, bem como o grandioso baile, em homenagem ás eleitas da primeira "Mi-Carême" Paulista.

O amplo salão do Rink S. Paulo estava artisticamente decorado.

As dansas prolongaram-se até as 4 horas da manhã de hontem.

A CERIMONIA DA COROAÇÃO DA "RAINHA DA CIDADE"

Linda Jardim, a "Rainha da Cidade", foi coroada num intervallo das dansas.

Serviu-lhe de throno uma poltrona de estylo, collocada em lugar destacado.

OUTRAS NOTAS

A CIA. ANTARCTICA PAULISTA MAIS UMA VEZ CONFIMA O SEU ESPIRITO DE COOPERAÇÃO PELAS COISAS PAULISTAS

Como sempre, a Cia. Antarctica Paulista, não podia deixar de dar a nota tão caracteristica de sua fidalguia para com o povo paulista e sempre tão bem disposta a collaborar em todas as iniciativas que visem o engrandecimento moral e economico de S. Paulo.

A' Commissão da "Mi-Carême", depois de lhe ter prestado inestimaveis serviços procedendo á montajem de diversos coretos no centro da cidade, offereceu ainda, expontaneamente, 200 litros de chopes, offerta aliás, cujo valor cdesce de vulto pela forma gentil como foi feita.

UMA OFFERTA DA CIA. MELHORAMENTOS DE S. PAULO

Da Cia. Melhoramentos de São Paulo, recebeu o dr. Borja de Almeida, redactor-chefe do "Correio de São Paulo" e presidente da Comissão da "Mi-Carême", a seguinte carta:

São Paulo, 31 de Março de 934.

Illmo. sr. dr. Borja de Almeida — "Correio de São Paulo", São Paulo.

Prezado sr:

Accusámos o recebimento de seu grato favor de 28 do corrente, em resposta ao qual temos o prazer de informar a V. S. que remettemos com o portador desta uma caixa com serpentinas que offerecemos para os festejos annunciados, não nos tendo sido possivel coresponder totalmente asolicitação que nos fez, em virtude de não termos fabricado serpentinas para o ultimo Carnaval, sendo essa caixa a unica ue casualmente inda existia em nosso deposito.

Com elevada estima e consideração, subscrevemonos.

De V. S. — Amos. Attos. Obrigos. — Companhia Melhoramentos de São Paulo.

AS COROAS DA "RAINHA" E DAS "PRINCEZAS DA CIDADE" FORAM CONFECCIONADAS POR MME. ELVIRA ZUCCHI, VERDADEIRA ARTISTA NESSE GNERO DE TRABALHO

A' rua Caio Prado n. 5, fomos encontrar com grande surpeza, o bem montado "attelier" de Mme. Elvira Zucchi, incontestavelmente o mais completo do genero em S. Paulo.

A sua especialidade é exclusivamente consagrada á confecção de artigos finissimos para adornos de toda a especie, não só para vestidos como para enfeites diversos, tudo trabalhado artisticamente pela mão delicada de Mme. Zucchi.

Depois de admirar-mos os lindissimos trabalhos expostos, taes como flores artificiaes, bordados em ouro e prata, quadros de lindas matizes e adereços varios, pedimos a Mme. Zucchi a gentileza de confeccionar a corôa da "Rainha da Cidade", recebendo da mesma, a affirmativa captivante, de que não só faria a corôa da "Rainha" como a das "Princezas", accrescentando que nada cobraria por tal serviço.

Esse gesto gentil, fica consignado na historia da "Mi-Carême", como um dos mais espontaneos e delicados que recebemos, e que com muita sinceridade agradecemos.

A FAIXA DA "RAINHA DA CIDADE" E' UM TRABALHO DE ARTE QUE HONRA AS OFFICINAS SINGER

E' digno de menção especial, o trabalho da confecção da faixa symbolica da "Rainha da Cidade", executado pela senhorita Luiza Strieder, nas officinas da Singer.

Desde a concepção do trabalho até ao seu remate, tudo revela gosto artistico e capricho profissional, sendo por isso muito justa, a referencia de louvor que aqui deixamos, inteiramente consignada á tradicional "Singer" a rainha das machinas de costura.

O dr. LINO MOREIRA, delegado de policia incumbido do policiamento do cortejo; os membros da directoria do Clube dos Democraticos e da Commissão Executiva da Mi-Carême Paulista, na porta do barracão dos "Democraticos", momentos antes da sahida do carro-allegorico

A menor foi violentada

Hontem, á noite, um caso hediondo teve lugar á rua Henrique Sertorio.

Populares que por all passavam ouviram uns gritos e correndo para um lugar ermo, encontraram a menor Augusta de Souza Jardim, de 16 annos de idade, residente á rua Antonio de Barros, 197.

Interrogada pelos populares, a moça contou que acatava de ser assaltada e violentada por um soldado.

COMO SE DEU O FACTO

A's 20 horas, Augusta conversava com seu namorado, Mario Sobral, nas proximidades da rua Henrique Sertorio, quando chegou um soldado, e intimou o casal a acompanhal-o dizendo que o carro da autoridade de plantão na Central, estava parado pouco adiante e desejava falar.

Tanto a moça como o rapaz, para evitar violencia seguiram o militar e quando já tinham andado alguns metros o militar sacando da arma intimou a Mario deixar a moça.

Quando este retirou-se Augusta foi levada para o lugar ermo e all violentada sob ameaças de morte.

Depois de ter sido satisfeito nos seus instinctos bestiaes o miseravel militar retirou-se, guardando a arma com a qual ameaçara sua victima.

NA CENTRAL

As pessoas que soccorreram a moça telephonaram a autoridade de plantão, que se transportou para o local e tomava todas as providencias necessarias, fazendo transportar a moça para a Assistencia onde foi medicada e depois examinada pelo medico legista.

O INQUERITO

Mario Lobal, acompanhou a moça a Central, tendo prestado declarações no inquerito aberto pelo 7.o delegado.

Outras declarações foram tomadas inclusivé a da victima.

O inquerito proseguirá pela delegacia de Segurança Pessoal, pois não é conhecido o militar sabendo-se apenas que elle era pardo e usava capote verde-escuro.

O julgamento do banqueiro Samuel Insull

O crime do millionario "yankee" foi julgado pelo Tribunal de Stambul como de natureza commum

STAMBUL, 1 (H.) — O Tribunal Penal que julgou o caso do sr. Samuel Insull concluiu que o conhecido banqueiro é cidadão norte-americano e que o crime de que está sendo accusado pelo governo dos Estados Unidos não é politico nem militar, mas delicto de direito commum. Por conseguinte Samuel Insull incorre nas sancções previstas pelo Artigo 9 do Codigo Penal Turco.

Diante da decisão do Tribunal, Insull ficou sob a vigilancia da policia e foi conduzido para um hotel de Stambul, onde aguardará decisão do Conselho de Ministros. A opinião geral é que o governo concederá a extradicção do millionario "yankee" e o remetterá ás autoridades norte-americanas desta cidade.

CONCEDIDA A EXTRADICÇAO DE INSULL

ANKARA, 1 (H.) — A "Agencia Anatolia" annuncia que a extradicção do banqueiro Samuel Insull foi automaticamente concedida pela decisão do Tribunal Penal de Stambul.

Inaugurou-se hontem a nova igreja do Convento do Carmo

Inaugurou-se hontem, ás 16 horas, o novo templo do Convento do Carmo, sito á rua Martiniano de Carvalho, 14.

A nova igreja, cuja construcção foi iniciada em março de 1930, é uma bella e imponente obra em estylo colonial "barôco", planejada e executada pelos engenheiros Carlsson e Przerembel. O orgão do novo templo, um dos maiores de São Paulo, é um possante orgão electrico adquirido á fabrica Walcker, de Luwigsburg. Possue 29 registos além de 11 registos auxiliares.

Os quadros todos que ornamentam a nova igreja de N. S. do Carmo são devidos ao pincel de Mugnaini.

Presidiu ás solennidades de inauguração e benção do novo templo o revmo. sr. Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva, prégando, durante a solennidade, o rexdmo. sr. dr. monsenhor Martins Ladeira. Paranympharam o acto solenne os srs. dr. José Maria Whitaker e dr. Mario Egydio de Souza Aranha, m. d. prior da Ordem Terceira do Carmo.

Hoje, ás 10 horas, será celebrada a primeira missa solenne no novo templo, estando os canticos lithurgicos, a cargo de trinta clerigos do Convento do Carmo.

A exportação de arroz pelo Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Iniciase hoje a exportação do arroz da nova safra. O Syndicato Arrozeiro começará ao mesmo tempo a fornecer certificados de qualidade do roducto colhido no corrente anno.

A taxa de defeza será cobrada com a reducção de $500.

O exportador deverá pagar, portanto, sómente 1$000 por sacco.

O "N. R. A." nos E. Unidos

Approvada pelo general Johnson a reforma sobre a jornada de trabalho

WASHINGTON, 1 (H.) — O general Hugh Jonhson, administrador do plano de restauração nacional, approvou em principio o projecto tendente a estabelecer a jornada de 7 horas por dia invez de 4 dollares 60 cents., em toda a industria de carvões betuminosos. Acredita-se que a reforma fará desapparecer a ameaça de greve geral.

Os juros que a Allemanha deverá pagar aos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (H) — O Departamento de Estado calcula em ...... 1.250.000 de dollares o total dos juros que a Allemanha propoz pagar sobre a importancia de 50.000.000 relativa ao custo de occupação do exercito norte-americano. Esse pagamento, no que se diz, não será entretanto tomado como base paar as demais nações.

No pacato districto de Alvares Machado verificou-se um crime mysterioso

(Conclusão da 6.ª pagina)

apenas ferir a minh areputação, que precisa ser desaggravada.

A minha ida a Epitacio no dia 25 de dezembro estava projectada desde muitos dias, pois lá se encontrava a minha familia que fôra despedir-se de parentes e eu me desobrigaria então desse dever, além de passar o Natal entre os intimos.

*

Pedro Dias tornou-se em meu conhecido por ter me dado preferencia para encaminhar um seu seguro na "Sul America", de cujo negocio tenho documentos bastantes.

Dizendo-se "credor" de João Alves, pois lhe havia confiado u mgado para negociar, apressara em ar á sua residencia, quando soube da sua morte, porque não tinha documento do morto, tendo consultado commigo sobre o que devia fazer tendo sido devidament cinstruido por mim com todo interesse, attenta a circumstancito alludida acima de ser um meu segurado. Nesta altura convem salientar que o por colculo, pois diz que Ptdro Dias noticiarista do "Coreio" agiu atmbem procurou um filho do morto com o fim de pagar um debito que tainha

Terminada a campanha franceza em Marrocos

RABAT, 1. (H). — Com a chegada a Merkala do grupo movel commandado pelo general Giraud, termina brilhantemente sem incidente a campanha de 1934 que permittiu realizar a unidade do Imperio christão. A campanha facilitará a pacificação do Sahara Occidental com a submissão de varios chefes.

RIO, 1 (H.) — O Clube 3 de Outubro realizou esta noite uma sessão solenne para inauguração de um retrato do general Xavier de Brito. Pela manhã uma commissão de directores do Clube esteve no cemiterio São Francisco Xavier em visita ao tumulo daquelle antigo chefe revolucionario